ANNO XLIX. NUMERO 285 — SEXTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $20 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1873.

*1.ª secção.*

Officio:

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— Mande Vmc. sem demora, proceder aos concertos precisos na coberta do compartimento contiguo á secretaria do 2.º batalhão de infantaria, na fortaleza das Cinco Pontas, na importancia de 390$060 réis, de conformidade com o orçamento annexo ão seu officio de 10 do corrente, sob n. 16.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia resolve designar o capitão da 6.ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio de Escada, Caetano Correia de Queiroz Monteiro, para exercer as funcções de major no dito batalhão.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do juiz de direito da comarca do Bonito em officio de 20 do corrente, resolve nomear, de conformidade com o § 7.º do art. 1.º do decreto n. 2033 de 20 de setembro de 1871, o cidadão Joaquim Cypriano Bezerra de Mello para o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Bonito, no termo de Bezerros.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— Em resposta ao officio de V. S., de hontem datado, tenho a dizer-lhe que nesta data adiei a eleição de vereadores e juizes de paz, de que trata o seu dito officio, para a 3.ª dominga de novembro vindouro.

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada.— Informe V. S. qual o numero das praças qualificadas na ultima revisão feita no serviço activo da guarda nacional do municipio de Santo Antão.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thezouraria de fazenda.— Ameaçando desabar, segundo informa o brigadeiro commandante das armas em officio de 6 do corrente sob n. 903, a coberta de um pequeno compartimento contiguo á secretaria do quartel das Cinco Pontas, autorisei nesta data a execução dos reparos ali precisos, orçados na quantia de 390$060, o que communico a V. S. para os devidos effeitos; prevenindo-o de que essa despeza deve ser effectuada sob responsabilidade desta presidencia, por se achar comprehendida na disposição do § 80 do art. 5.º do decreto n. 2884 de 1.º de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que, segundo officio do juiz de direito da comarca de Escada, de 23 do corrente, por se haver anojado a 20 do dito mez o promotor publico d'aquella comarca, foi nomeado interinamente o bacharel Aquilino Gomes Porto.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os devidos fins, que a 25 de agosto proximo findo, de conformidade com as ordens expedidas, foi augmentado o destacamento de Nazareth com mais 7 praças.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado o cidadão José Cypriano Bezerra de Mello adjunto do promotor publico da comarca de Bonito e termo de Bezerros.

— Ao mesmo.— Com a inclusa relação das camaras municipaes existentes nesta provincia fica satisfeito o pedido de V.S., contido em officio de 24 do corrente, sob n. 318 serie E.

—Ao mesmo.—Tendo em vista o que informou V. S. em officio de hontem datado, sob n. 333 serie E, acerca da petição de José L. de Sant'Anna, á que se refere o collector das rendas geraes do municipio de Bonito, proferi o seguinte despacho: « Não tendo sido imposta ao supplicante a multa a que se refere, nada ha que deferir »: o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Dando provimento ao recurso interposto por José Coelho de Andrade Luna, e tendo em vista a sua informação de hontem datada, sob n. 332 serie E, autoriso V. S. a mandar que pela collectoria de Nazareth seja elle relevado da multa de 2:0$000, em que incorreu por não ter dado á matricula dentro do praso legal as ingenuas Olympia e Joanna, filhas de suas escravas Maria e Joaquina.

— Ao inspector da thezouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o tenente coronel commandante do corpo de policia em officio de 24 do corrente, sob n. 549, autoriso V. S. a mandar abonar os vencimentos e soldos dos destacamentos d'aquelle corpo, existentes em diversos pontos da provincia, sendo 3 mezes a 1 official e 36 praças em Buique, a 1 official e 24 praças em Moxotó, a 1 official e 7 praças em S. Bento, a 13 praças em Bom Conselho, 2 mezes a 1 official e 7 praças em Terra Nova, a 1 official e 5 praças em Vicencia, a 1 official e 12 praças na cidade da Victoria, a 5 praças em S. Caetano, a 1 official e 6 praças em Capoeiras, a 1 official e 5 praças na Gloria e finalmente a 1 official em commissão em Ponta de Pedras, tudo a contar do 1.º de outubro vindouro.

— Ao mesmo.— A' vista da conta documentada annexa ao incluso requerimento, que me foi remettido pelo Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas com officio de 23 do corrente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia bahiana de navegação a quantia de 30$000, proveniente de passagens dadas em vapor d'aquella companhia do porto da cidade de Maceió para o desta a 1 criminoso e 2 praças, como se vê da referida conta.

— Ao mesmo.— Recommendo a V. S. que, á vista da relação e conta juntas, mande pagar ao capitão José Firmino Pereira do Lago, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 1673, a quantia de 89$800, em que importou a despeza feita durante o mez de agosto ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.

—Ao mesmo.— Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, em vista do que me expoz o Dr. regedor interino do gymnasio provincial em officio de 24 do corrente, resolvi nomear por acto desta data o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco para exercer interinamente o cargo de secretario d'aquelle estabelecimento, no impedimento do respectivo serventuario.

*4.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. regedor interino do gymnasio provincial em officio de de 14 do corrente, resolve nomear o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco para exercer interinamente o cargo de secretario daquelle estabelecimento, no impedimento do respectivo serventuario.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas —Communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data expeço ordem á thesouraria provincial no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 30$, proveniente de passagens dadas do porto dessa cidade para o desta em vapor da companhia bahiana a um criminoso e duas praças, conforme solicitou o respectivo gerente no requerimento que acompanhou o officio de V. Exc., de 23 do corrente.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia, algumas laminas com pus vaccinico com destino á cidade da Escada, onde está grassando a variola.

— Ao presidente do conselho de recurso de qualificação de Limoeiro.—Informe Vmc. com urgencia a razão por que ainda não foi remettido á secretaria desta presidencia, o resultado dos trabalhos do conselho municipal de qualificação por Vmc. presidido, não obstante ter sido exigido verbalmente e por officio de 6 do corrente.

— Ao Rvm. vigario da freguezia do Limoeiro.—Fica adiado para a 3ª dominga de novembro vindouro a eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio, por não haver até esta data sido remettido á secretaria desta presidencia o resultado dos trabalhos do conselho municipal de recurso de qualificação; o que communico a V. Rvma. para os fins convenientes. *Mutatis mutandis* ao vigario da freguezia de Taquaretinga.

—Ao Rm. vigario da freguezia do Cabo.—Declaro a V. Rvma., em resposta ao seu officio de 24 do corrente, que nesta data reitero a ordem que expedi á thesouraria de fazenda em 15 do corrente, para ser entregue á commissão de que V. Rvma. faz parte, a quantia de 200$000. Quanto á carteira homeopathica e pus vaccinico, já ordenei ao Dr. chefe de policia que remettesse ao delegado de policia dessa localidade, que tambem é membro da mesma commissão.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Limoeiro.—Não tendo até esta data o conselho de recurso da qualificação remettido á secretaria desta presidencia o resultado dos seus trabalhos, fica adiada a eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio para a 3ª dominga de novembro vindouro; o que communico a Vmc. para os devidos fins. *Mutatis mutandis* ao juiz de paz mais votado da freguezia de Taquaretinga.

Portarias:

— A' camara municipal da villa de Panellas.—Declaro á camara municipal da villa de Panellas, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que, nada tendo resolvido a assembléa legislativa provincial sobre posturas a que allude o citado officio, convém que essa camara organise as que julgar necessarias e remetta a esta presidencia para serem approvadas provisoriamente.

— A' camara municipal da villa do Limoeiro.—Communico á camara municipal da villa do Limoeiro para os fins convenientes, que resolveu esta presidencia adiar para a 3ª dominga de novembro vindouro a eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio, por não ter até esta data sido remettido o resultado dos trabalhos do conselho municipal de recurso de qualificação.

— A' camara municipal da villa de Itambé.—Declaro á camara municipal da villa de Itambé, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que concedo approvação á arrematação dos impostos que terá lugar perante essa camara, prestando o arrematante fiança, ou dando garantia ás letras que aceitou.

*5.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, para execução do aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 3 do corrente, resolve designar o dia 7 de janeiro de 1874 para ter lugar o recenseamento da população da freguezia de Floresta, e nomear para o dito fim a seguinte commissão censitaria: coronel Francisco de Barros do Nascimento, José Gonçalves Torres, capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva, Francisco Serafim de Souza Ferraz e Firmino Gomes de Menezes.

Officios:

— Ao coronel Francisco de Barros do Nascimento.—Tendo por portaria desta data nomeado V. S. para membro da commissão encarregada de proceder no dia 7 de janeiro proximo vindouro ao recenseamento da população dessa freguezia, nos termos do aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 3 do corrente, que por copia lhe remetto, espero que não se recusará ao desempenho dessa tarefa; certo de que o governo imperial tomará na maior consideração os serviços que V. S. prestar para a prompta execução do citado aviso. Iguaes aos demais membros da commissão.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De posse do relatorio que, com officio de 23 do corrente sob n. 65, apresentou-me Vmc. dando conta do estado dessa estrada de ferro, autoriso-o a mandar publical-o, como pede no final do mesmo officio.

— Ao Sr. Thomaz Mac Connan, gerente interino da companhia pernambucana.—Accuso recebido o officio de Vmc., desta data, no qual participa que, em virtude da demissão que deu o Sr. Francisco Ferreira Borges de gerente dessa companhia, assumira a respectiva gerencia interina, por nomeação á que procedeu o conselho de direcção.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1.ª secção.*

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Determina-me S. Exc. o Sr. presidente da provincia que responda aos officios de V. Exc., datados de 16 de agosto ultimo e 6 do corrente, sob ns. 821 e 903, declarando que ficam dadas as convenientes ordens para serem feitos no quartel das Cinco Pontas os concertos de que tratam os citados officios.

*2.ª secção*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., que nesta data a thesouraria provincial foi autorisada a pagar a despeza de que trata o seu officio de hontem, sob n. 1673.

— Ao commandante superior de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi designado o capitão da 6.ª companhia do batalhão n. 24, Caetano Correia de Lemos Monteiro, para exercer as funcções de major do dito batalhão.

— Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado José Cypriano Bezerra de Mello adjunto do promotor publico dessa comarca, no termo de Bezerros.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial afim de serem feitos os abonos de que trata o seu officio de 24 deste mez, sob n. 549.

*4.ª secção.*

Officio:

— Ao Dr. regedor interino do gymnasio provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, em vista do exposto em seu officio de 14 do corrente, resolveu nomear por acto desta data o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco para exercer interinamente o cargo de secretario desse estabelecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Francisco de Moura.—Deferida com officia desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Bento Severiano da Fonceca Pitta.—Em vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda nego provimento ao presente recurso.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal e o de direito do Bom Conselho.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Matriz dos Afogados.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Alves Barboza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicencia Melquiades de Miranda.—Requeira ao commandante das armas.

### Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1873.

N. 2013.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Ricardo Roberto de Lima, vindo termo do Triumpho como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felix, escravo de Gustavo L. F. de Mendonça, a requerimento d'este; Damião, escravo de Clementina Theodora da Silva, a requerimento d'esta, e David, escravo de Francisco Ayres Segismundo de Moraes, a requerimento de Antonio Fernandes Fradique.

A' ordem do do Poço da Panella, Manoel, escravo de Antonio José Rodrigues de Souza, a requerimento d'este.

Por officio de 6 do corrente communicou-me o delegado de Pão d'Alho que, no dia 3, em terras do engenho Pindobal, d'aquelle termo, Paulo de tal, conhecido por Paulo Grande, assassinou com diversas facadas, á sua propria mulher, logrando evadir-se.

N'esta data recommendei áquelle delegado que proceda ao competente inquerito e remetta-o ao respectivo Dr. juiz municipal, dando-me sciencia do resultado de seu procedimento a tal respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1873.

### Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 23 de novembro, do Pará 2, do Maranhão 4, do Ceará 7, do Rio Grande 9 e da Parahyba 10 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

Continuava a ser máo o estado sanitario, registrando-se ainda muitos casos fataes de variola na capital e em quasi todo o interior da provincia.

— Chegaram a Manaos noticias do resultado da eleição para deputados provinciaes, a que se procedeu em 9 de novembro. São deputados os Srs.: Dr. Luiz Carneiro da Rocha, padre Torquato Antonio de Souza, Dr. João Carlos Antony, Francisco Antonio Monteiro Tapajós, Clementino José Pereira Guimarães, José Manoel da Rocha Tury, Henrique Barbosa de Amorim, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, José Justiniano Braule Pinto, José Coêlho de Miranda Leão, Francisco de Paula Bello, Nicoláo José de Castro e Costa, Felynto Elysio Pereira de Moraes, João José de Freitas Guimarães, José Paulino von Hoonholtz, João Carlos da Silva Pinheiro, Manoel Rodrigues Checks Nina, Thomaz Luiz Sympson, Damaso de Souza Barriga e Francisco Benicio de Carvalho e Mello.

— No dia 10 assumira o cargo de encarregado no consulado de S. Magestade Fidelissima n'aquella provincia, o commendador Francisco de Souza Mesquita, nomeado em 1.º do corrente pelo consul de Belem.

— Proseguira em seus trabalhos a imperial commissão de demarcação de limites entre o imperio e o Perú, confiada ás luzes e ao patriotismo do illustre capitão de fragata barão de Teffé. No dia 11 seguiram para a Tabatinga, no vapor *Inca* e em duas lanchas da flotilha, o barão de Teffé e o pessoal da commissão brasileira, que vão alli esperar os membros da commissão peruana, para procederem a estudos e explorações no Javary.

— Na noite de 11 do corrente—diz o *Diario do Amazonas*—ia sendo barbaramente assassinado na estrada dos Remedios, o Dr. Candido Antonio Pereira Lima, por um marinheiro da flotilha de nome Noé.

« Sem nada temer, o Dr. Lima, caminhava tranquillamente, quando seu aggressor, que já de emboscada o esperava, lançou-se sobre elle com um terçado, atirando-lhe golpes formidaveis, dos quaes pôde evitar alguns por sua ligeira resistencia, opposta de momento.

« Se não fosse o acudirem de prompto algumas pessoas, por certo seria victima, pois já debaixo das garras desse arrojado malfeitor foi elle arrancado com diversos ferimentos. »

— Por portaria de 13 a presidencia da provincia demittira, a bem do serviço publico, o professor de philosophia do lyceu Agostinho Rodrigues de Souza.

— Reapparecera a *Reforma Liberal*, orgão do partido liberal da provincia.

— Pelo respectivo balancete verifica-se que a camara municipal de Manaos tinha em cofre em 1.º de outubro:

| | |
|---|---|
| Saldo de setembro | 132$047 |
| Receita de outubro | 17:054$819 |
| Saldo do exercicio de 1872 a 1873 | 2:848$139 |
| | 20:037$005 |
| Despeza de outubro | 7:101$557 |
| Saldo | 12:935$448 |

PARÁ.

— A camara municipal de Belem realisou a arrematação para o calçamento das ruas e travessas da cidade pelo systema de parallelipipedos, aceitando para este serviço os preços de 11$280 para o metro quadrado de calçamento de parallelipipedos, 9$750 para o metro quadrado de passeios de lages de cantaria, e 3$500 para o metro corrente de bordadura dos passeios.

Os arrematantes d'este serviço os Srs. João Francisco Fernandes e Pedro Vallete Filho obrigam-se a começar o calçamento tres mezes depois da data da assignatura do contrato e dar calçada pelo menos uma area de 10,000 metros quadrados de ruas até 3 de dezembro de 1874.

O plano para o calçamento, contido no edital da camara, de 12 de julho, revela estudos conscienciosos para realisar este melhoramento, adiado até aqui pelas administrações municipaes que precederam a que em 7 de janeiro tomou posse do poder. Igual, se não superior ao que está sendo feito por conta da provincia, o calçamento contratado vai ser realisado por cerca de 20 0/0 menos do preço por que foi aquelle contratado.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Breves, o bacharel Raymundo José Rabello.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Com 126 accionistas representando 5,865 acções abrio-se hontem (1.º) meia hora depois do meio dia a sessão extraordinaria de assembléa geral da companhia fluvial do Alto-Amazonas, convocada para tomar conhecimento da proposta da fusão com a *Amason Steam Navigation Company limited*.

« Aberta a sessão apresentou a commissão nomeada para tratar com a companhia ingleza o relatorio de seus trabalhos e o accordo para a fusão. Por este accordo dá a companhia ingleza 1,030:000$000 pela do Alto-Amazonas, cujo capital é de 800:000$000 sendo 800:000$000 em acções da mesma companhia, ao par, e 230:000$000 em dinheiro, ao assignar-se a escriptura de transferencia.

« Posto em discussão este accordo tomaram a palavra diversos Srs. accionistas e um apresentou uma proposta para ser augmentado o capital da fluvial do Alto Amazonas.

« Rejeitada a proposta, que não podia ser aceita, por deverem as assembléas geraes occuparem-se apenas com os objectos que determinaram a sua convocação, seguio-se calorosa discussão, que fez com que se retirasse a maioria dos Srs. accionistas, levantando-se a sessão, á falta de *quorum* e adiando-se-l'a para quando fosse convocada de novo. ».

— A alfandega rendeu no mez de novembro 258:390$229 rs.

— Achavam-se surtos no porto os navios seguintes:

A carga.

Hiate americano *Mary Burdett* — New-York.
Hiate americano *Victor* — New-York.
Galera portugueza *Castro 2º* — Lisboa.
Escuna hollandeza *Henriett* — Pernambuco.

A descarga

Brigue dinamarquez *Anna* — Cardiff.
Escuna allemã *Anna* — Hamburgo.
Barca norueguesa *Mogda* — New Port.
Patacho allemão *Annhen* — New-Port.
Barca suecca *Maria* — Cardiff.
Brigue inglez *Ramber* — New-Port.
Brigue suecco *Framat* — Cardiff.

MARANHÃO.

— Era bom o estado sanitario da capital.

— A sociedade Humanitaria festejou, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro o anniversario da restauração de Portugal, com diversos actos, entre os quaes um vasto bazar, que produzio dous contos e tantos mil reis.

— No dia 2 do corrente, depois do *Te-Deum* solemne na cathedral, seguio o Sr. presidente da provincia com todas as autoridades civis e militares, nacionaes e estrangueiras, até o edificio da escola da freguezia da Sé, afim de assistirem o assentamento da cumieira.

Ás 4 horas da tarde foi installada a escola da freguezia de S. João, e ás 5, a da Conceição, sendo nessa occasião entregues a S. Exc as chaves das ditas escolas, que se acham vistosa e decentemente preparadas.

Na precisa occasião, recitou o Sr. commendador Belfort um discurso no salão da escola da freguezia de S. João, e o Dr. Cesar Marques na da Conceição, cujos discursos foram distribuidos impressos em cadernetas.

Tocaram duas bandas de musica na frente dos edificios, e até ás 10 horas da noite foram visitados por grande numero de familias e cavalheiros.

— Resolveu a presidencia que logo que forem installadas as duas comarcas em que foi dividida a da Chapada, fique o respectivo promotor Ignacio Vieira da Silva Coqueiro pertencendo á da Barra do Corda.

— O Sr. Alexandre Magno Rodrigues, offereceu para a escola do sexo feminino de Jussatuba os livros para o expediente e diversos objectos para o ensino.

— Segundo se lê no discurso recitado pelo Dr. Cesar Marques na occasião da entrega da chave da casa para escola da freguezia da Conceição, obteve elle mais dous importantes donativos, sendo um de 12 contos de reis, de um abastado fazendeiro de outra provincia, e um conto de reis de um portuguez residente em Lisboa.

— O Sr. Vicente Arêas mais uma vez prestou-se a embandeirar gratuitamente as frentes das escolas de S. João e Conceição para o dia da inauguração dellas.

— No dia 18 do passado, no lugar *Sobradinho*, pertencente á cidade do Itapecurú-mirim, houve o seguinte acontecimento:

« José Bento da Silva, de 16 annos de idade, desejava-se casar com Libania Maria d'Aquino, de 15 annos. Amavam-se muito, mas infelizmente José Bento commetteu brutal incesto com uma sua irmã, de que ficou esta gravida; necessariamente isto desgostou á Libania, que entendeu não dever mais casar com o seu amante, e elle desesperado por tal resolução della, matou-a com um tiro e diversas facadas, e terminou seus dias com um tiro de espingarda.

— No districto — Catian — pertencente ao termo de Guimarães, estando duas crianças de 8 e 4 annos de idade, á beira do rio, foram accommettidas por um boi que vinha perseguido por dous homens, que, não tendo tempo de soccorrer as infelizes crianças, foram estas gravemente feridas na espinha dorsal, e na testa, de cujos ferimentos ficaram em perigo de vida.

— No dia 26 do mez findo, dirigindo-se do lugar Monte Alegre, districto do Icatú, uma canôa com 15 pessoas que acompanhavam o cadaver de uma mulher de nome Helena, para darem-lhe sepultura em S. José do Riba-Mar, um rijo tufão virou a canôa, e morreram logo 13 pessoas, salvando-se duas em uma taboa, sobre a qual vinha o cadaver de Helena; destes porem um já falleceu em consequencia da muita agua que bebeu, e a outra está em perigo de vida.

— Do dia 16 a 30 deste mez sepultaram-se 37 cadaveres.

— A cidade de Vianna tem 1352 casas e 9475 habitantes; destes são livres 7170, e escravos 2305; sabem ler 1541 e são analphabetos 7934 ! !; são brancos, 2869; pardos, 4034; pretos, 2011; indigenas 561; são casados 1345; solteiros 7785 ! e viuvos 345. Tem 35 aleijados, 12 surdos, 8 cegos, 5 mudos e 3 doudos.

— Lemos no *Paiz*:

« Reunio-se para proceder á apuração de votos para deputados provinciaes pelo 1º districto a camara municipal.

« Estiveram presentes os Srs. vereadores — Dr. Silva Maia, Jorge de Carvalho, Lopes da Silva, Pereira da Rocha, João Monteiro, Gonçalves Machado e Ribeiro da Silva e sommando os votos que constam das actas authenticas dos collegios da capital, Alcantara, S. Bento, Rosario Guimarães, Santa Helena, S. Vicente Ferrer e Vianna contando todas 203 eleitores, foi este o resultado:

| | | |
|---|---|---|
| Dr. José Francisco de Viveiros | 198 | votos. |
| Tenente-coronel Francisco P. do Prado | 184 | » |
| Capitão João Alexandre Ewrton | 184 | » |
| Coronel Ignacio Antonio de Viveiros | 183 | » |
| Major João da Matta Moraes Rego | 183 | » |
| Dr. Candido Vieira Chaves | 182 | » |
| Major Joaquim Pinto Saldanha | 176 | » |
| Dr. Alfredo da Cunha Martins | 175 | » |
| Dr. Ignacio Vieira da Silva Coqueiro | 175 | » |
| Capitão Casemiro Dias Vieira | 174 | » |
| Dr. Emiliano José Rodrigues | 174 | » |
| Joaquim Ramos Villar | 174 | » |
| Capitão J. J Pinheiro Homem Junior | 174 | » |
| Tenente-coronel Marcelino G. Machado | 173 | » |
| Alferes Alexandre C. M. Junior | 171 | » |

— Acaba de dar-se no termo do Coroatá um horroroso assassinato, que vem mais augmentar o catalogo dos crimes perpetrados este anno.

« Um escravo, de nome Pedro, do lavrador Diniz Antonio Mendes, o qual escravo conta mais de 80 annos de idade, passando no caminho da roça pelo individuo Antonio Ferreira, com quem morava e de quem era compadre, toma a espingarda que este levava e desfecha-lhe um tiro, do qual talvez a esta hora já tenha fallecido! A mulher de Ferreira, gravida de 7 mezes, corre a soccorrer o marido, e o assassino crava-lhe duas facadas no estomago e nos rins, das quaes falleceu poucos momentos depois!

« O assassino foi logo preso, e causa verdadeira admiração o ver-se a sua figura e pensar-se que podesse haver tanta maldade n'um ente de tão avançada idade! »

— A alfandega rendeu no mez de novembro 125:814$331.

CEARÁ.

— Lemos na *Constituição*:

« No dia 14 de novembro, pelas 6 horas da tarde, foram assassinados na rua principal da povoação do Frade, termo de Jaguaribe-merim, Getulio Barbosa Bezerra, Francisco de Salles Bezerra e Benedicto, escravo da viuva D. Maria Felicia dos Santos, a tiros e a facadas, ficando gravemente ferida uma filha de Manoel Ignacio Bezerra que sahio com uma imagem para implorar aos assassinos misericordia para suas victimas

« Os assassinos foram um escravo, outro liberto do vigario Maia, e o outro do fallecido Miguel Antonio Rodrigues Machado, assassinado por seus escravos.

« A victima principal parece que era Getulio, por querer furtar um prima, filha de André Bezerra de Menezes, a qual para ver-se livre do vigario que com todas as forças a persuadia para não casar-se com Getulio, sahira da casa dos pais para a casa de Zeferino Calazans Lopes Pinheiro, que solicitara dispensa para casa-los, ao que se oppunha com todas as forças o vigario, chegando a dizer que Getulio não havia de casar com a prima.

« Na informação que deu o vigario para a dispensa, mostrou-se inimigo da victima, que não tinha outro inimigo.

Tal era o estado das cousas por este casamento que Raymundo de tal, que veio buscar a dispensa, encontrando no caminho uma pessoa da amisade do vigario que lhe perguntara se vinha ver tal dispensa, negou-o, e aqui disse ao major Sabino que duvidava desse casamento e que não voltaria pela mesma estrada

« Parece pois facil descobrir o mandante destes assassinatos, porque os dous pretos não o faziam de seu motuo proprio.

« O Sr. Calazans deve talvez achar-se em perigo com a sua depositada, porque a audacia destes crimes revela impulso forte.

« A' ultima hora dizia-se já terem sido presos os dous mandatarios.

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. Dr. Teixeira de Sá, logo que teve conhecimento do facto, tomou as necessarias providencias, mandando para o lugar do delicto o coronel commandante do corpo de policia, nomeado delegado, e com uma força de linha á sua disposição. »

« Temos noticias do Pereiro de 21 de novembro, que já dão presos os dous assassinos, que ha pouco praticaram no lugar Frade, do termo de Jaguaribe-merim, os barbaros assassinatos, de que fallamos no numero antecedente.

« Esta importante diligencia é devida aos esforços do nosso prestante amigo capitão Paulo Gonçalves de Souza, juiz municipal supplente do termo do Pereiro, secundado pelo digno subdelegado de S. Miguel.

« Consta-nos que as feras, apenas foram presas, entregaram á autoridade, entre outros papeis, cartas do celebre vigario Maia, recommendando-os a amigos do Riacho dos Porcos; e sendo interrogadas declararam ser mandatarios do vigario, que os havia incumbido de fazer não só aquellas mortes como mais outras, que só não fizeram por não terem encontrado as victimas, recommendando-lhes ao mesmo tempo que não offendessem á virtuosa moça, á quem se attribue a sua damnada paixão.

« Parece que não pode mais haver duvida sobre a grande criminalidade do vigario.

« Os assassinos, depois de interrogados devidamente, foram remettidos para a cadeia do Icó, onde acharam-se com toda segurança.

E' uma diligencia importante que muito honra a policia do districto Dr. Silva Rego. »

« O nosso amigo Rvd. João Aureliano Correia dos Santos solemnisou o dia de sua ordenação (30 de novembro) conferindo carta de liberdade a seu escravo Benedicto, como uma justa remuneração dos bons serviços que lhe prestara durante o tempo de seus estudos. »

« Resumo dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty e S. Bernardo, na eleição de deputados provinciaes:

| | | |
|---|---|---|
| Conego Braveza | 249 | votos. |
| Dr. F. Justa | 245 | » |
| Dr. Praxedes | 245 | » |
| Dr. Piauhylino | 245 | » |
| L. J. Oliveira | 245 | » |
| Commendador Machado | 244 | » |
| Coronel Sombra | 244 | » |
| Dr. Garcia | 243 | » |
| Dr. Benicio | 242 | » |
| Coronel J. Nunes | 242 | » |
| Capitão M. Barroso | 225 | » |
| Dr. Coêlho | 205 | » |
| Dr. Portugal | 49 | » |
| Dr. A. Augusto | 37 | » |
| Dr. Nogueira Pinheiro | 23 | » |
| Capitão Gustavo | 23 | » |
| Capitão C. Mendes | 23 | » |

« Abrio-se definitivamente o trafego na sub-secção da capital a Arronches, da via ferrea de Baturité.

« Consolidados os aterros, completas as obras relativas ao estabelecimento dos desvios nas duas estações, a directoria resolveu franquear ao publico aquella parte da linha, pondo em communicação rapida com a capital o pittoresco arrabalde de Arronches.

« Segundo somos informados, tocam a seu termo as obras do leito da via até Pacatuba, aguardando a directoria a chegada dos trilhos encommendados para prolongar a linha até aquelle ponto.

« As duas locomotivas funcionam perfeitamente e o serviço do trafego vai sendo feito com muita regularidade.

« A directoria espera obter do governo imperial garantias de juro de 7 % para um capital de 400 contos, afim de realisar-se a construcção da estrada até Baturité, conforme o contrato firmado pelo governo provincial com os emprezarios.

« Se o conseguir, como é de esperar, será em breve uma realidade o importante melhoramento que a patriotica directoria tomou a si promover, não poupando até hoje nenhum esforço para o conseguir.

« O movimento nesta estrada de 20 do mez passado a 5 do corrente foi de 1,765 passageiros, produzindo uma renda de 1:204$000. »

RIO GRANDE.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« No dia 7 reunio-se o collegio eleitoral desta cidade.

« Compareceram 32 eleitores.

« Os candidatos da chapa do partido conservador foram bem votados.

« Em S. José de Mipibú apenas reuniram-se 6 eleitores.

« Escrevo-lhe apressadamente, e por isso limito-me ás noticias seguintes, extrahidas do jornal *Conservador*:

« No dia 28 de novembro em caminho do Taipú para o lugar Bôa-Vista, do termo do Ceará-mirim, Amaro, escravo de José Leão Soares, foi aggredido por Antonio Custodio e um seu filho de nome Manoel Custodio, dando-lhe o 1º uma cacetada sobre a cabeça e o 2º uma horrivel facada. O offendido acha-se em perigo de vida. O respectivo delegado procedeu ao competente corpo de delicto e ao inquerito policial na forma da lei, e tendo expedido immediatamente as convenientes ordens para a prisão dos criminosos, conseguio realisar a de Manoel Custodio. O outro criminoso evadio-se. »

« Pelas 7 horas da noite do dia 1º do corrente foi assassinado na povoação de Macahyba, com uma punhalada sobre o estomago, o infeliz João Charuto, de 18 a 19 annos de idade. Foi autor de semelhante attentado Carlos da Rocha Silva, quasi da mesma idade, e que com a victima havia estado, ha poucos instantes, em uma mesa de jogo. O criminoso foi capturado incontinenti e já se acha recolhido á cadeia da capital, para responder ao processo, que tem de ser instaurado pelo Dr. juiz municipal do termo »

« No districto de Utinga, Maria Rosa do Espirito Santo descarregou tres facadas em Joanna Maria da Conceição, das quaes resultaram leves ferimentos. O facto deu-se no lugar Perituba daquelle districto, na noite de 22 do corrente. A criminosa foi presa em flagrante delicto. »

« Acabam de ser capturados Miguel Dionisio da Camara e Clemente José de Araujo, aquelle sentenciado que se havia evadido em maio ultimo da cadeia do Ceará-mirim, e este pronunciado em crime de morte no districto de Santa Cruz da Cachoeira. A prisão do 1º foi realisada pelo subdelegado do districto da Picada do Ceará-mirim, e a do 2º pelo subdelegado de Santa Cruz, José Francisco da Rocha. »

« O Dr. Abilio Cesar Borges, que tem dedicado sua vida á nobre missão do ensino, e tão vantajosamente conhecido no paiz, acaba de offertar á esta provincia, onde a instrucção vai tendo notavel desenvolvimento, 800 exemplares de suas interessantes obras. »

« No dia 2 do corrente houve cortejo no palacio da presidencia. Para solemnisar este acto S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira de Mello leu a carta de liberdade que por si e sua Exm. Sra. concedeu a seu escravinho Pedro, assim como outra que por igual motivo lhe fora remettida pelo negociante Daniel da Cunha Sampaio, concedendo liberdade a seu escravo Raphael. A' noite illuminaram-se as repartições e estabelecimentos publicos, sobresahindo a casa da companhia de aprendizes marinheiros, que conta actualmente 50 menores. »

« Por acto de 3 do corrente fo nomeado o bacharel Arthur Annes Jacome Pires para o cargo de promotor publico desta capital, visto não ter aceitado esse lugar o bacharel Aquilino Gomes Porto. »

« Em vista do estado pouco lisongeiro em que se acham os cofres provinciaes, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu, por acto de 3 do corrente, dispensar do serviço a 1 alferes e 10 praças, inclusive as que faziam parte da musica. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

**Autoridades policiaes.**—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados: Antonio Pereira da Rocha 3º supplente do delegado do termo de Serinhãem; e Manoel da Camara Pimentel 3º supplente do subdelegado do 3º districto do termo de Santo Antão.

**Colonia de Pimenteiras.**—A's 8 horas da manhã de 7 do corrente partio S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, em trem especial, da estação das Cinco Pontas desta cidade, acompanhado por varias pessoas de distincção, entre as quaes os Srs. senadores Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e Francisco de Barros Barreto e de dous engenheiros, com destino a Pimenteiras, onde tinha de ser collocada a pedra do edificio da escola artistica, industrial, agricola, para os meninos orphãos e desvalidos.

A noticia desse acontecimento correu rapida e com o interesse que dispertam as grandes emprezas de interesse geral.

Durante a pequena demora do trem na estação de Gamelleira, varios cidadãos vieram saudar S. Exc. com musica e foguetes.

Seguindo d'ahi para a estação terminal de Una, ahi chegou o trem ás 11 horas e 15 minutos.

Numeroso concurso de pessoas das mais distinctas daquelle lugar, entre as quaes se achava o delegado o Sr. Austreclinio de Sá Barreto, aguardavam a vinda de S. Exc., que foi recebido com demonstrações de grande regozijo.

As ruas, por onde tinha de passar S. Exc., estavam ornadas de arcos triumphaes embandeirados até á casa da camara, para onde se dirigio S. Exc. e os de sua comitiva, os quaes foram seguidos por uma multidão cada vez mais crescente de pessoas da villa, uma banda de musica e ao estalar das girandolas de foguetes, que davam a aquella recepção um certo ar de expansiva allegria e vivo enthusiasmo

Na casa da camara estava preparada uma bem servida mesa para 40 talheres.

Por occasião do almoço muitos brindes foram dirigidos por varios cidadãos mais notaveis daquella localidade ao Exm. Sr. commendador Pereira de Lucena, como o iniciador da grandiosa empreza e aos dous Srs. senadores Alvaro Barbalho e Barros Barreto, que com as suas presenças davam o nobre exemplo de patriotico empenho pela futura prosperidade de sua provincia natal.

Varios outros brindes foram cordialmente trocados entre os cavalheiros, que acompanharam S. Exc. e aquelles estimaveis cidadãos, que lhes prepararam tão esplendida recepção.

A musica, que tocava durante a refeição, terminou com o hymno nacional pelo brinde de honra dirigido por S. Exc. a S. M. o Imperador, que foi enthusiasticamente correspondido.

A's 4 ½ horas da tarde seguio S. Exc. da villa acompanhado por mais de 50 cavalheiros e foi pernoitar no engenho *Páo d'Oleo*, cujo proprietario muito desvelou-se no acolhimento que fez á S. Exc. e á grande comitiva.

A's 3 horas da manha do seguinte dia continuou S. Exc. a sua viagem, sempre acompanhado por numeroso sequito de cavalheiros, cada vez mais crescente e ás 6 horas da manhã entrava em Pimenteiras, onde aguardavam a sua chegada cerca de 40 outros cavalheiros.

A aproximação de S. Exc. foi annunciada por gyrandolas de foguetes, musica, repiques de sino, etc., etc.

Grande e magestoso era então o espectaculo, que se estendia aos olhos do observador ao apreciar a recepção extraordinaria, que lhe prepararam aquelles povos dirigidos e inspirados pelo benemerito Rvm. Fr. Fidelis, missionario capuchinho.

Mais de tres mil pessoas saudaram a bôa vinda de S. Exc., como se fôra um enviado da Providencia, para trazer-lhes a esperança, a vida e a prosperidade naquelles formosos e fecundos climas, abandonados entretanto pela incuria e ingratidão dos homens!

Por occasião do almoço, abundantemente servido, fizeram-se novos brindes ao Exm. Sr. commendador Lucena e aos respeitaveis Rvms. Fr. Fidelis e Fr Francisco, aquelle como executor e este como sabio architecto, delineador do vasto monumento. Muitos outros foram reciprocamente dirigidos entre os demais cavalheiros, que se cumprimentavam com expansões de verdadeiro jubilo.

Aos dous illustres senadores, de que acima fallamos, foram por vezes, dirigidas gratas felicitações, vivamente applaudidas, e bem assim ao sympathico e muito digno Sr. Dr. chefe de policia, cujas distinctas qualidades são bem reconhecidas e apreciadas.

S. Exc. conversou largamente durante o dia com o Rvm. Fr. Fidelis e varias pessoas experientes e conhecedoras daquelles lugares, combinando igualmente com os engenheiros os planos a realisar para a grande obra da escola agricola industrial, assim como sobre o estabelecimento futuro da nova cidade, que terá de surgir rapido e como por encanto naquella soberba e magestosa estancia da actual colonia de Pimenteiras (*in nomine*),

MUTILADO

essa Petropolis de Pernambuco e que terá de denominar-se - *Colonia de Isabel*.

S. Exc. vai mandar estabelecer já uma serraria de madeiras, movida á agua e assentar duas bombas hydraulicas para deitar agua dos dous rios Pirangi e Fervedouro, sobre a esplanada do monte, que forma uma quasi ilha, offerecendo á vista o mais soberbo e formoso quadro.

Ordenou que se tirasse tambem a planta da nova cidade, afim de se irem estabelecendo desde logo e na devida ordem as primeiras casas que se edificarem e muitas outras providencias que não cabe enumerar neste rapido esboço.

S. Exc., dotado de um coração expansivo e piedoso, deu muitas esmolas á cerca de 300 pobres, orphãos e aleijados.

Depois do jantar, onde repetio-se o mesmo movimento de congratulações e saúdes com referencia ao assumpto da magna empreza, tratou-se do assentamento da primeira pedra do edificio.

Uma multidão immensa de homens e mulheres em devida ordem achava-se em torno dos alicerces da obra, em uma parte dos quaes, como em semi circulo e no centro, devia ser collocada a pedra, como effectivamente foi, servindo-lhe de paranymphos os Exms. Srs. commendador Henrique Pereira de Lucena, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Francisco do Rego Barros Barreto e Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

Terminada a magestosa ceremonia religiosa, o venerando Fr. Fidelis pronunciou uma bellissima oração, pedindo ao Deus de misericordia que abençoasse aquella obra de beneficencia publica e de caridade, assim como que a vigorasse o braço do illustre pernambucano e accendesse cada vez mais a sua fé e os nobres e puros sentimentos de seu acrisolado patriotismo; mostrou em phrases tão verdadeiras, quanto enternecedoras, os immensos beneficios, que dahi haviam de emanar para esses pobres filhos da ignorancia e da miseria, e concluio solicitando o concurso e o obolo de todos os fieis presentes para o importante estabelecimento.

Este discurso de Rvm. Fr. Fidelis infundio visivelmente um grande e salutar influxo de piedade nos corações dos circumstantes em numero de cerca de tres mil pessoas.

Varios outros importantes e eloquentes discursos foram proferidos na mesma occasião pelos Srs. Drs. Carneiro Monteiro, Moraes Pinheiro, engenheiro Tiburcio, José Vicente Meira de Vasconcellos e subdelegado de Pimenteiras João José Ribeiro Campos.

No seguinte dia 9 do corrente, o dito Rvm. Fr. Fidelis, ás 4 horas da manhã, partio com um povo consideravel para as mattas, na distancia de mais de legua da séde da colonia, e, pela 1 hora da tarde, ouviam-se para o lado de uma das montanhas circumvisinhas freneticos e enthusiasticos brados da multidão que alli vinha descendo os montes, divididos em grupos com uma banda de musica na frente e trazendo cada um delles aos hombros enormes páos, acima de cada um dos quaes tremulava uma bandeira symbolica da nossa religião!

Grande foi o fervor e o alarido das mulheres, que lá se foram ao encontro do missionario, irrompendo em calorosos vivas.

Que sorprehendente e novo espectaculo!

O Rvm. Fr. Fidelis tem o poder de revolver as arvores, os rios, os montes!

Que grande politica de caridade, de amor, de paz e de prosperidade.

Benemeritos padres capuchinhos, apostolos verdadeiros do progresso e da regeneração dos povos!

A' tarde desse memoravel dia, partio S. Exc. da colonia, acompanhado por mais de 100 cavalheiros no meio dos vivas de uma multidão immensa e foi pernoitar no engenho *Catende*, cujo dono recolheu a todos com a mais attenciosa hospitalidade.

Pela manhã de 10, ás 7 horas, estava de volta S. Exc. na villa de Palmares, onde o esperavam os mesmos cavalheiros, que o haviam recebido em sua viada.

Durante o almoço, que foi copioso, renovaram-se muitos brindes a S. Exc., que por sua vez os retribuio. O distincto delegado da villa, cidadão prestante e muito considerado no lugar, foi tambem por sua vez cumprimentado com enthusiasmo; o Sr. Dr. Cornelio, illustrado e importante advogado daquelle fôro, o Dr. promotor publico e varios outros cidadãos.

Um abastado negociante da villa, fez a S. Exc. uma importante saúde em nome do commercio, que foi enthusiasticamente correspondida.

O Sr. O'Connel Jersey propoz uma saúde ao distincto pernambucano que concebeu e póz em execução uma idéa fundamental, que ha de regenerar a agricultura da provincia. A creação da escola agricola theorica e pratica formaria um viveiro, onde os agricultores encontrariam habeis administradores de suas fazendas. S. Exc. teve a feliz lembrança de collocar á testa dessa fundação [illegible] para provar praticamente que o progresso é filho legitimo do christianismo e não póde portanto repellir a sua alliança. Foi bastante applaudida esta saúde como outras que foram feitas aos dous honrados e patrioticos senadores Uchôa Cavalcante e Barros Barreto.

S. Exc. levantou um brinde ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, muito respeitavel chefe do partido conservador da provincia, o qual foi calorosamente correspondido.

Ao meio dia dirigio-se S. Exc. e toda comitiva para a estação, onde embarcou depois de haver recebido todos os cumprimentos devidos á sua posição e a estima pessoal, de que é merecedor.

Dest'arte terminou a importante festa, que tanto interesse despertou em os nossos agricultores daquelle lado da provincia.

Honras sejam dadas ao nobre administrador, que bem ha comprehendido que illustrar a intelligencia dos pobres orphãos desvalidos é o grande, heroico e universal remedio contra o vicio e a vergonha da miseria social, resultado da ignorancia e da ociosidade.

S. Exc. deixou em Pimenteiras plantada a semente que em breve ha de produzir abundantes e vigorosos fructos.

E' certamente um homem de bem aquelle que não poupa esforços para salvar do opprobrio da miseria e da degradação moral esses innocentes infelizes, e como que desde o berço condemnados ao captiveiro do mal.

A *Colonia Isabel*, fundada no dia 8 do corrente mez, ha de ser no Brasil o chefe d'obra da verdadeira agricultura.

Quando (d'aqui ha dous annos) chegar a via ferrea a Pimenteiras, é que se ha de reconhecer o immenso beneficio que S. Exc. legou á provincia.

Com o trabalho renasce a alegria e as gerações futuras verão, cheias de gratidão e de jubilo, transformados em mananciaes de riqueza publica aquelles vastissimos e uberrimos campos, hoje totalmente infructiferos.

E' na cabeça dos homens expansivos e honrados que sempre germinam e tomam corpo as grandes idéas.

S. Exc. o Sr. commendador Lucena adiantou, com a instituição dessa obra gigantesca, um largo passo na carreira de sua vida publica de homem, que se tem devotado com incrivel empenho á causa sagrada da patria.

S. Exc. será indicado como o verdadeiro tutor ou antes o mesmo pai previdente e caridoso para todos os infelizes orphãos e desamparados, aos quaes distribuirá de presente como de futuro com o pão do corpo o pão do espirito. Agora distribue elle com sua mão, e mais tarde será essa mesma distribuição o fructo bemfeitor da sua obra.

Aos transportes de alegria e santo enthusiasmo que hoje infunde nos jovens corações, corresponderão outras tantas bençãos sobre a sua memoria.

Avante, que a obra iniqua do mal não para o seu trabalho sempre tenebroso e fatal.

A *Colonia Isabel* será a *Mettray Pernambucana*.

**Navio encontrado.** — No dia 9 do corrente na lat. S. 7° 58' long. O. de Greenwich 31° 30' a barca portugueza *Arabella* em viagem para o nosso porto fallou com a barca norte-allemã *Dorothea*, que ia em viagem de New-Castle para Columbia com 29 dias. A bordo tudo corria sem novidade.

**Municipio de Gamelleira.**—Amanhã, 13 do corrente, deve ser installado o novo municipio de Gamelleira, sendo deferido juramento aos vereadores eleitos para a respectiva camara municipal.

**Fuga de calceta.** -Hontem, pouco depois de 4 horas da tarde, fugio do poder de duas praças do 9° batalhão de infantaria de linha um calceta, que ellas conduziam para o respectivo quartel; e, ganhando o muro do quintal de uma casa da rua do Capibaribe, desappareceu, deixando alarmados os transeuntes. Um destes, tentando aprehende-lo, para o que saltou o referido muro, foi por elle repellido sob a ameaça de uma faca.

Um dos soldados, vendo o referido e obsequioso individuo, cujo nome ignoramos, retroceder, quiz obriga-lo a perseguir o fugitivo, e, servindo-se do sabre-bayoneta, ferio-o levemente no pé.

Este facto ainda mais alarmou as pessoas presentes ás diligencias dos soldados, e sem duvida a cousa teria ido além, se muito a proposito não tivesse alli apparecido um official de linha, que ordenou lhes se retirasse para o quartel, pois era impossivel apanhar o fugitivo calceta no dedalo de quintaes que communicam a rua do Capibaribe com a da Imperatriz.

A autoridade policial da Bôa-Vista tomou conhecimento do facto.

**Telegrapho submarino costeiro.** —Tendo terminado a collocação do cabo entre esta provincia e a da Bahia, segundo communicação recebida hontem á tarde, é de presumir que hoje seja inaugurado o serviço telegraphico entre aquelles dous pontos.

Eis o telegramma recebido hontem:

« Do Sr. J. R. Franco, engenheiro em chefe á S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia.
—Congratulo-me com o Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco pela feliz collocação do cabo telegraphico submarino entre Pernambuco e a Bahia. »

**Instituto Archeologico e Geographico.**—Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. José Avelino, Baptista Regueira, Affonso de Albuquerque, Jacintho de Sampaio, Paula Sales, desembargador Monteiro de Andrade, e dos Srs. coronel Leal, Torres Bandeira, major Codeceira e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. 2° secretario, e Sr. Dr. Paula Sales, na qualidade de supplente, o substitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando que por incommodo não pode comparecer á sessão de hoje.—Inteirado.

Outro do Sr. 2° secretario major Salvador Henrique, scientificando que não comparecia por estar de viagem para a côrte, pedindo desculpa desta falta e offerecendo alli os seus serviços. — Inteirado.

Outro do Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, offerecendo dous relatorios da presidencia do Rio Grande do Norte.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O Sr. Dr. Baptista Regueira, depois de noticiar ao Instituto o infausto passamento de seu veneran do socio honorario o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, propõe que se levante a sessão, em testemunho do seu sincero pesar.

« Em seguida o Sr. presidente accrescenta algumas palavras de condolencia, lembrando ao Instituto quão sensivel foi a sua perda de tão distincto socio.

Submettida á votação a proposta, é ella unanimemente approvada, em virtude do que levanta-se a sessão.

**Vapor Gequiá.**—Sahio do porto da Fortaleza para o da Granja e escala, no dia 8 do corrente, este vapor da companhia pernambucana.

**Novos cabos telegraphicos submarinos.**—As folhas de New-York dão a seguinte noticia:

« Noticias de S. Thomaz, de 17 do corrente, (outubro) annunciam que o governo dinamarquez fizera uma concessão para a immersão de cabos telegraphicos de S. Thomaz á Santa-Cruz, ao Pará, ás Bermudas e á New-York. »

**Antiguidade dos juizes de direito.** —São estes os juizes de direito mais antigos, sendo que o primeiro tem mais de 40 annos de antiguidade:

1 Antonio Henriques de Miranda.
2 Francisco Lourenço de Freitas.
3 João Salomé Queiroga.
4 Francisco Rodrigues Sette.
5 Ignacio Carlos Freire de Carvalho.
6 Felippe Paulino de Souza Uchôa.
7 João da Costa Lima e Castro.
8 Felippe Alves de Carvalho.
9 Antonio Gomes Villaça.
10 Antonio Buarque de Lima.
11 Daniel Luiz Roza,
12 Virginio Henriques da Costa.
13 Domingos Ribeiro Folha.
14 Antonio Augusto da Silva.
15 Antonio Agnelo Ribeiro.

**Santa Luzia.**—Amanhã, as 4 horas da madrugada, celebrar-se-ha, na igreja de S. Pedro, uma missa cantada á Santa Luzia.

Durante a noite desse dia, e seguintes, será exposta a imagem da Santa martyr á veneração dos fieis.

**Festividade da Conceição.**—Haverá no domingo 14, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, na igreja matriz de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, com pompa e decencia.

Pregará ao *Evangelho*, o Rvd. Leonardo João Grego; ao *Te-Deum*, o Rvd. Frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros.

Haverá missa resada na madrugada do domingo.

**Festividade religiosa.** — No proximo domingo, 14 do corrente, terá lugar no convento de S. Francisco de Olinda, com a solemnidade do costume, a festa de S. Benedicto. Pregará ao evangelho, o Revd. padre Bandeira, e á noite o padre mestre Fr. João de Santa Thereza.

**Monte Pio Santa Cruz.**—Em sessão solemne, que teve lugar ante-hontem, deu esta sociedade posse á sua nova administração.

Pronunciaram-se na occasião alguns discursos, primando entre estes o que fez ouvir ao auditorio presente a Sra. D. Olivia Barroso.

**Ainda bem.**—Em data de hontem foi reentregado ao exercicio de suas ordens sacras o Revd. padre Sesostre Abdon Freire de Carvalho.

**Nova publicação.** - Está a entrar no prelo a traducção da interessantissima obra intitulada —*Historia secreta dos amores e principaes amantes de Catharina II, imperatriz da Russia.*

Desde já recebem-se assignaturas nas livrarias Franceza á rua Primeiro de Março, e Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12.

**Exames.**—Em 6 do corrente houve exames nas seguintes aulas primarias:

Na do povoado de *Pedra Tapada*, regida pelo professor José Firmino Ribeiro, prestaram-no os alumnos Pedro de Amorim Lima e João de Amorim Lima, conseguindo o primeiro approvação com distincção e o segundo approvação plena.

Na segunda cadeira da povoação de *Preguiça*, regida pelo professor Balthazar Augusto de Olinda Costa, prestaram-no os alumnos Pedro Antunes Corrêa, que foi approvado com distincção e Joaquim Soares Marques, que o foi plenamente.

Na da Passagem da Magdalena, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley, foram em 10 do corrente examinados e approvados os alumnos, Alfredo Maia da Silva, com distincção; José Thomaz Guimarães e José Elesbão Borges Uchôa Junior, plenamente.

**Machinas de Wilson.**—A loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28, acaba de receber porção destas machinas refutadas as melhores no genero.

**Lojas maçonicas.** — Na noite de 10 do corrente, as diversas lojas maçonicas, estabelecidas nesta provincia, que se acham filiadas ao *Oriente Unido ao Valle dos Benedictinos*, procederam á eleição do grão-mestre respectivo, e o Exm. Sr. conselheiro Joaquim de Saldanha Marinho, obteve os seguintes votos:

| | |
|---|---|
| Na loja Seis de Março | 20 |
| « « União e Beneficencia | 26 |
| « « Conciliação | 13 |
| « « Philotimia | 18 |
| « « Regeneração | 35 |
| « « Restauração Pernambucana | 16 |

**Espancamento.**—Na villa de Buique, Rosendo Rodrigues da Fonseca, espancou barbaramente a Maria Eufrasia da Conceição, no dia 23 do mez ultimo. Foi preso em flagrante, e o inquerito a que se procedeu a respeito teve logo o competente destino.

**Captura.** — Em 18 de novembro ultimo, foi capturado Romão Pereira Filgueira Sampaio, pela delegacia de Salgueiro, como criminoso de morte no termo de Floresta.

**Inquerito.** — Ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, remetteu a subdelegacia de S. José o que effectuou contra Manoel Barros Braga, que ferio gravemente a Joaquim da Silva Netto.

**Attentado.**—Em terras do engenho *Pindobal*, termo de Páo d'Alho, Paulo de tal, conhecido por Paulo Grande, assassinou a facadas sua propria mulher, evadindo se em seguida.

A autoridade superior ordenou se procedesse ao competente inquerito sobre o facto criminoso.

**Memoria dos dias máos que tem o anno.** Um curioso de antigualhas remetteu para a imprensa a seguinte nota:

Nestes dias não é bom fazer negocios, ou contratos de circumstancias. Não se póde principiar casas ou outras quaesquer obras.

Não se póde principiar demandas; nem fallar em casamentos; e casando-se em algum destes dias a mulher é desleal ao marido.

Não é bom fazer viagens por mar nem por terra, finalmente o que se póde escusar de fazer, será bom, porque do contrario sempre haverá máo resultado.

São dias máos os seguintes:

Janeiro, os dias 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 26.
Fevereiro, os dias 4, 15, 17 e 18.
Março, os dias 14 e 17.
Abril, os dias 5, 6, 15, 16, 18 e 26.
Maio, os dias 7, 11 e 17.
Junho, os dias 1, 10, 16, 17 e 20.
Julho, os dias 1, 2, 10, 16, 17 e 20.
Agosto, os dias 2, 9, 23, 24, 25 e 31.
Setembro, os dias 15, 17 e 18.
Outubro, os dias 1, 6 e 8.
Novembro, os dias 6, 7 e 11.
Dezembro, os dias 1 e 6.

Tem mais o anno tres dias, que são muito infelizes, os quaes são:

A primeira segunda-feira de abril, porque nella foi o dia em que Caim matou o seu irmão Abel.

A primeira segunda-feira de agosto, porque foi o dia em que se queimaram as cidades de Sodoma e Gomorra.

A primeira segunda-feira de novembro, porque foi o dia em que se enforcou Judas traidor.

Tem tambem o anno tres dias mortaes, que quem adoecer em algum morre, que são 26 de janeiro, 1 de agosto e 1 de dezembro.

**Universidade catholica.** — Os bispos catholicos de Inglaterra acabam de confiar a monsenhor Capel a missão de fundar e dirigir uma universidade catholica ingleza, cujo projecto foi discutido e approvado recentemente n'um synodo a que presidio monsenhor Manning, no collegio de Santo Edmundo, proximo de Ware.

**Exposição interessante.** —Lê-se o seguinte n'uma folha allemã:

« Acaba de organisar-se na bibliotheca de Berlim uma exposição curiosa. Tudo o que se escreveu ou desenhou durante a guerra, isto é, obras technicas, poesias, canções, artigos de jornaes, etc, alli está exposto, pelo menos quanto n'este genero se póde encontrar. Alli está pois colleccionado quanto se imprimio a esse respeito em todo o globo. Todos os ramos da litteratura militar estão representados com a sua divisão particular, seguindo-se as producções mais importantes até aos pequenos artigos inspirados pelos pombos viajantes, escriptos acerca das ambulancias, romances, novellas, e poesias lyricas e militares. Contam-se ao todo 28 divisões nas obras impressas, e seis nas gravuras, entre as quaes uma é consagrada ás caricaturas. »

**Pagamento de multa.**—Segundo refere um telegramma de Posen, o governo sequestrou a carruagem de gala e os cavallos pertencentes a monsenhor Ledochowski, e vendeu-os em leilão publico, para com o seu producto se pagar da multa a que o referido arcebispo foi ultimamente condemnado, e que era na importancia de 200 thalers. A venda produzio 642 thales.

**O dinheiro de S. Pedro.**—Encontramos na *Independencia belga* a seguinte noticia:

« O *Times* publicou ha pouco alguns esclarecimentos ácerca do producto do chamado Dinheiro de S. Pedro Até hoje esses documentos não tinham apparecido ao publico. A *Unitá catholica* que os publica, e que os obteve de boa fonte, diz que as offertas dos fieis teem attingido a uma tal somma, que o Papa diz achar-se rico pelo roubo feito ao patrimonio de S. Pedro.

« Em 1861, diz a *Unitá*, a collecta elevou-se á somma de 14,184:000 francos. Em 1862 produzio 9,402:000 francos; em 1863, 7,047:000 francos; em 1864 desceu a 5,852:000 francos; em 1865 tornou a elevar-se, attingindo á somma de 6,445:000 francos; em 1866 desceu a...... 5,839:000 francos, mas em 1867 tornou a elevar-se, sendo neste anno o producto da collecta 11,312:000 francos. Em 1868 deu quasi o mesmo resultado, recebendo Pio IX cerca de 11 milhões de francos. A totalidade dos annos que acabamos de citar, subio, pois, á quantia de 71,101:000 francos.

« A acreditar se o mesmo periodico, os annos seguintes tornaram-se ainda mais productivos, pois calcula-se o rendimento do dinheiro recebido até hoje, em 400 milhões de francos; parece, pois, não restar duvida que em quatorze annos o patrimonio de S. Pedro, comprehendendo as indulgencias, não attingiria uma somma tão elevada como aquella. »

**O chefe dos mormons.** - Os jornaes de Nova-York annunciam que em Brigham-Young, o chefe dos mormons, está gravemente enfermo e que já se desesperou da cura. Reina a desolação no campo dos mormons, porque era na existencia do seu grande chefe que reposava toda a prosperidade do seu commercio. Young tem 72 annos de idade.

**A arte dramatica na China.**—Lord Macartey, que obteve na qualidade de enviado extraordinario da rainha de Inglaterra a insigne honra de assistir a uma representação de gala no theatro imperial de Pekin, dá interessantes pormenores ácerca da arte dramatica no celeste imperio. A representação, á qual assistio lord Macartey, durou nada menos de doze dias e doze noites sem interrupção. Durante esse tempo, naturalmente os espectadores sahiam e entravam, comiam e dormiam, mas ao que parece nos enthusiastas que se retiravam do theatro apenas por espaço de um quarto de hora.

Na 12ª noite, que era o *nec plus ultra* da arte chineza, fechou-se o espectaculo com a representação de uma grande pantomima, que tinha por titulo *O casamento do oceano e da terra*. Os dous noivos offereceram-se reciprocamente todos os thesouros de que dispunham. Foi a terra que começou esta exhibição e que apresentou successivamente em scena tigres, abestruzes, elephantes, em uma palavra, todos os animaes que Noé devia ter encerrado outr'ora na sua arca. O oceano, não querendo ficar atraz, offereceu por sua vez uma collecção de baleias, delfins, tartarugas, etc., etc.; apparecendo depois em scena navios, rochedos e montanhas de coral. Todas estas maravilhas não eram senão o preludio de uma surpreza final: uma baleia enorme avançou pelo palco adiante e arremessou um immenso jacto d'agua.

O espectaculo electrisou os espectadores, que deram um grito formidavel: *Has! houng haho! excellente! perfeito!* Dous ou tres mandarins que não poderam comprehender a fleugma de lord Macartey e a sua impassibilidade britannica em face de um tão maravilhoso espectaculo, interpellaram-o directamente, gritando-lhe aos ouvidos: *Has! houng haho!*

**Honras funebres a um bombeiro.** —Conta a *Patrie* o modo como se procedeu ao enterramento do cabo de esquadra do corpo de bombeiros de Paris, por nome Bellet, o qual morreu no ataque ao incendio da *velha Opera*.

Na capella do hospital militar, celebrou-se missa pelo padre capellão do estabelecimento; durante a qual os Srs Faure e Bosquin acompanhados dos cores que pertenciam á companhia da Opera, entoaram canticos religiosos.

O feretro foi deposto n'um carro funerario, o qual era ladeado por uma escolta de bombeiros, commandada por um tenente.

O prestito seguio para o cemiterio do Montparnasse, sendo acompanhado por grande multidão.

A' frente do cortejo ia o general de Geslin, commandante da praça de Paris, o coronel de sapadores bombeiros, o prefeito de policia, o maire do 9° districto, Charles Blanc e Halanzier, todos os artistas da Opera e grande numero de camaradas do finado.

Pronunciaram-se quatro discursos á beira do tumulo do bravo bombeiro. Os oradores foram Mr. Halanzier, o general de Geslin, o coronel dos bombeiros e o prefeito de policia. Essas allocuções manifestavam um profundo sentimento pela morte do bravo *caporal*, e o reconhecimento dos serviços prestados pelo defunto e pela valorosa corporação a que elle pertenceu impressionaram vivamente o auditorio, que se retirou commovido e silencioso.

**Estamos bem servidos.** — Lê-se o seguinte na *France*:

« Como os leitores estarão lembrados, um astronomo genebrez, o Sr. Plantamour, annunciou um bello dia que o fim do mundo estava proximo, em consequencia do choque que se devia dar entre a terra e o planeta Jupiter. Passado o dia fixado na sua predicção, a terra continuou a girar, pelo que se vê que o astronomo errou nos seus calculos e que a collisão só deverá ter lugar passados mais alguns seculos. Hoje, porém, chegam-nos do outro lado do oceano novas predicções, e por isso vamos cahir de Charybdes em Scylla.

« Na sessão da Associação Scientifica Americana, que acaba de se effectuar em Portland, o professor Yung quiz demonstrar que o sol não é outra cousa senão uma grande massa de oleo gazoso, cuja crusta coalha gradualmente, diminuindo por esse modo sem cessar as suas dimensões. Neste caso, pois, havendo de um lado a coagulação da crusta solar, e do outro a perda dos gazes—fonte do calor e da luz, o sol não se tornará senão n'uma crusta inutil, sem influencia alguma sobre a economia do universo

« O resultado para o nosso planeta da desapparição ou coagulação do sol, accrescenta o professor Yung, será um frio intenso, espessas trevas, a cessação da vida animal e um regresso ao cahos primitivo!

« E ainda isto não é tudo.

« O professor Le Conte leu uma memoria sobre a multiplicação medonha dos insectos nocivos, e annunciou que, quando elles tiverem devorado todo o reino vegetal, o que não levará muito tempo, atacarão o homem, e, destruindo a raça, só elles ficarão occupando o globo terrestre. A terra tornar-se-hia por este modo uma immensa Staten Island, onde os mosquitos, á falta de outra presa se devorariam uns aos outros.

« Estamos, pois, collocados entre duas perspectivas, qual dellas a mais séria: morrer como uma candeia ou ser devorado pelos insectos! *Di tale avertite nobis.* »

**O eucalypto e a febre.** — A academia das sciencias de Paris recebeu uma muito importante communicação de Mr. Gimbert, o qual durante muito tempo se tem occupado em colligir noticias ácerca do eucalyptus globulus, da Australia, cujo crescimento é admiravel pela sua rapidez e pelas dimensões que attinge.

Parece que esta arvore possue a extraordinaria propriedade de destruir a influencia miasmatica nas terras sujeitas a febres. Ella tem a propriedade singular de absorver do solo dez vezes o seu peso d'agua, e de emittir effluvios anti-septicos.

Quando são plantadas estas arvores em terrenos pantanosos, estes seccam em mui curto espaço de tempo.

Os inglezes foram os primeiros que no Cabo da Boa-Esperança fizeram experiencia, e dentro de dous ou tres annos as condições climatericas dos terrenos insalubres onde se plantaram estas arvores achavam-se mudadas.

Alguns annos depois, foi effectuada a plantação em grande escala em diversas partes, na Algeria.

Em Pandouk a uns 30 kilometros da cidade de Argel, havia uma fazenda situada na margem do rio Hamvre, que era notavel pelo ar extremamente pestifero que alli havia.

Na primavera de 1867, perto de 3:000 eucalyptos foram nella plantados, e em julho do mesmo anno, que era o tempo em que as febres costumavam apparecer, não occorreu um unico caso desta doença, e entretanto as arvores não tinham ainda tres metros de altura, e depois não houve alli caso algum de febre.

Na visinhança da cidade de Constantina, a fazenda chamada Ben-Machydin tinha igualmente má reputação e havia nella um grande numero de pantanos que se conservavam tanto no inverno como no verão. No decurso de cinco annos toda esta fazenda foi esgotada pela plantação de 14:000 eucalyptos; e os habitantes que alli ha hoje, adultos e menores, gozam de excellente saúde.

Na feitoria de Gué de Constantina, em tres annos, uma plantação destas arvores transformou 4 a 5 hectares de terrenos pantanosos em um magnifico parque, d'onde a febre desappareceu completamente.

Na ilha de Cuba as febres e todas as outras doenças paludosas vão desapparecendo rapidamente em todos os districtos insalubres onde se tem feito plantações destas arvores.

Em França, no departamento do Var, na casa de uma estação do caminho de ferro collocada em um dos extremos de um viaducto, o ar era tão pestifero que os empregados não podiam ahi demorar se mais de um anno. Foram plantados 40 eucalyptos perto desta estação; e agora é ella tão saudavel como as outras da mesma linha.

**Loteria.** - A que se acha á venda é a 79ª a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre no dia 16.

**Leilão.** - Hoje, ás 11 horas do dia, effectua o agente Martins, o leilão de moveis, á rua do Visconde d'Albuquerque n. 17, antiga rua da Matriz da Boa-Vista.

**Casa de detenção.**—Movimento do dia 10 de dezembro de 1873:

Existiam presos, 306, entraram 8, sahio 1, existem 313.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 9, estrangeiros 24, escravos 38, escravas 6.—Total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 237.

**Passageiros.**—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Manoel Bernardo dos Santos, Shuchburth, commendador José Joaquim T. V. Belfort sua senhora 1 neto e 6 escravos, José Luiz Belfort, Quadros, D. Idalina Candida Coelho Urry, J. J. Victor, M. Lopes, Dr. Raymundo Theodoro de Castro e Silva, Dr. Daniel A. de Queiroz Lima e sua senhora, coronel João B. Alves Lima, Manoel V. Cezar, Gustavo Olympio Ferreira Alves e 1 escravo, coronel Joaquim Victor Pereira e seus sobrinhos, Manoel J. de Andrade, Joaquim R. Pimentel, Frederico F. Gonçalves, Antonio F. Pestana, Constantino Rabello, Francisco D. da Silva, Amaro José Ferreira, Alfredo Abrantes, T. Bejam, Joaquim Lopes, João Francisco da Silva, Balthazar Marcos de Oliveira, Manoel José Pires, Zeferino Moreira, e 5 escravos a entregar.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Official de fazenda Augusto da Silva Louzada G. Lobato, Maria L. Coelho, Miguel M. P. Braga, F. A. Cordeiro, D. Maria J. R. Lopes, D. Angela A. de Mattos, C. J. J. Hesht, Innocencio do Sacramento sua senhora e 3 filhos, Luiza Maria da Conceição e uma filha, Francisco José V. Perdigão, 2.° tenente Joaquim S. M. de Jesus, capitão Candido A. de A. Caldas e sua senhora, cadete José Antonio de Oliveira, idem Leopoldino Rangel, P. M. F. A. Ribeiro, Manoel F. Santiago, Fenelon X. Pereira de Brito, 2.° cadete Arnobis Barata Goes, 21 praças do exercito, 1 dita da armada e 64 escravos a entregar.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 9 do corrente:

Antonio Joaquim de Mello, branco, ignora-se a naturalidade, 76 annos, viuvo, Santo Antonio; congestão cerebral.

Emilia Leonarda da Silva Paz, parda, Pernambuco, 9 annos, Graça; febre cerebral.

Bertholina, escrava, parda, Parahyba, 30 annos, solteira, Graça; variolas.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, S. José; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; bexigas.

Rodopiano Rodrigues dos Santos, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S Pedro Martyr; tuberculos pulmonares.

Josepha Francisca da Matta, branca, ignora-se a naturalidade, 26 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite.

Marcelina, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Maria Umbelina do Espirito Santo, parda, ignora-se a naturalidade, 20 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

José Francisco de Souza, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; caxexia.

Miguel dos Anjos Mendonça, branco, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista; gangrena da bexiga.

Virginia Rosa da Silva Guimarães, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas

— 10 —

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa Vista; ulceras no utero.

Pantilla, branca, Pernambuco, 60 dias, Boa Vista; colica.

José Francisco Cosme, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Gabriel, escravo, preto, ignora-se a nacionalidade, 38 annos solteiro, Santo Antonio; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Virginia, branca, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; dispepsia

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, S José; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variolas.

## CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego Albuquerque, Gameiro, Dr. Moscoso, Theodoro Silva, Neves e Loyo Junior, o Sr. presidente abrio a sessão e lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. vereador Theodoro Silva, membro da commissão do cemiterio desta cidade, obtendo a palavra pela ordem, expoz á camara que, tendo recebido um officio do administrador do mesmo cemiterio, communicando haver sido apresentado dous cadaveres na tarde de 3 do corrente conduzidos nos carros funebres de Paula & Mafra sem as guias municipaes e que não obstante essa falta os fizera depositar na capella até que, depois da resposta do Dr. chefe de policia á participação que a este fizera, os mandara inhumar, por força do art. 87 do respectivo regulamento, e pedia providencias para resolver factos desta ordem, bem como consultava se podia receber de Paula & Mafra, a importancia das guias municipaes e remetto-la ao procurador, respondera aquelle administrador que procedesse quanto á primeira parte de conformidade com o art. 87 do regulamento e quanto á importancia das guias, arrecadasse-a e remettesse ao procurador.— Resolveu a camara levar o occorrido ao conhecimento do Exm. presidente da provincia e ordenar ao administrador que se abstivesse de receber emolumentos desta camara que devem ser pagos somente ao procurador á bocca do cofre, e quanto porem á quantia de 45$500, que o referido administrador já havia recebido e remettido ao procurador, segundo informou este pessoalmente á camara, foi resolvido dever ser recolhida aos cofres municipaes, votando a favor desse recolhimento os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Neves e Theodoro Silva e contra os Srs. Rego e Albuquerque e Dr. Moscozo, por entenderem ter sido recebida individualmente pelo administrador aquella quantia em face do art. 37 do regulamento.

Depois passou-se á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 3 do corrente, autorisando a despender-se a quantia de 2:700$000 com a desapropriação do sobrado da rua do Amorim n. 19.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Jaboatão, reclamando a entrega da quantia de 808$000, importancia do imposto de aferição das freguezias de Jaboatão e Muribeca, outr'ora pertencentes a este municipio e hoje ao daquella municipalidade.—Remetteu-se á contadoria para informar.

Outro do Dr. inspector da saúde do porto, dando sciencia de que fora multado o barão do Livramento em 30$000 por cada uma das alvarengas *Voluntaria, Bemfica e Rolinha do Bosque*, de sua propriedade, por estarem em deploravel estado de desasseio, recebendo carga.—Ao procurador para fazer effectiva a cobrança.

O senhor vereador Neves, requereu verbalmente e foi approvado o adiamento da informação ácerca do parecer da commissão sobre o lugar Peixinho, para nelle ser construido o matadouro publico.

O Sr. Dr. Moscoso fez os seguintes requerimentos:

Requeiro que se ordene ao administrador do cemiterio que não receba emolumentos que compete ao procurador receber.

Requeiro que o senhor secretario lance na acta em sua integra os requerimentos que os senhores vereadores fizerem sobre qualquer objecto.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1873.—Dr. Lobo Moscoso.—Foi approvado.

Foi á commissão de petições o requerimento de Beltrão Oliveira & C., replicando de um indeferimento desta camara.

Foi deferida a petição de Paula & Mafra, pedindo para que lhes fosse tambem destribuido o serviço gratuito dos enterramentos dos pobres, votando a favor os Srs. Gameiro, Neves, Theodoro Silva e Loyo Junior, e contra os Srs. Rego e Albuquerque e Dr. Moscoso.—Foi ao advogado a petição da Santa Casa de Misericordia.

Foram indeferidas as de Florencio Rodrigues de Miranda Franco e José Luiz Alves Villela, e deferidas as de Felippe Santiago, Francisco Augusto Pereira da Costa, José Joaquim Pereira de Oliveira, Maria da Conceição Figueiredo, Manoel Cesar de Mello e Felippe Jacome da Costa.

Nada mais houve a tratar-se, e o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.

*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.—*José Cesario de Mello*.—*João da Cunha Soares Guimarães*.—Dr. *Pedro de A. Lobo Moscoso*.—*José Pedro das Neves*.—*Jeronymo de Souza Leão*.—*José da Silva Loyo Junior*.

## Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE NOVEMBRO DE 1873, A SABER.

Entradas.

| | | |
|---|---|---|
| Receita: | | |
| Bilhetes | 15:238$600 | |
| Assignaturas | 3:100$000 | |
| Carga e lastro | 603$640 | |
| Expresso | 30$000 | 18:972$240 |
| Materiaes vendidos, inteiramente inutilisados | 10$600 | |
| Multas impostas a empregados | 13$000 | 24$200 |
| Deposito dos empregados | | 230$000 |
| | | 19:226$440 |
| Saldo do mez de outubro proximo passado | | 1:121$263 |
| | | 20:347$703 |

Sahidas.

| | | |
|---|---|---|
| Ordenados e ferias: | | |
| Movimento | 1:986$461 | |
| Estações | 1:517$108 | |
| Carga e lastro | 529$625 | |
| Conservação da linha permanente | 628$675 | |
| Conservação do trem rodante | 1:153$875 | |
| Administração | 558$334 | 6:374$078 |
| Contas de mezes anteriores | 1:272$080 | |
| Despezas diversas: Materiaes, objectos para escriptorio, frete e carreto de 600 toneladas de carvão de pedra e outras despezas | 10:656$162 | 11:928$242 |
| Pagamento de depositos | | 150$000 |
| | | 18:452$320 |
| Saldo que passa para o mez seguinte | | 1:895$383 |
| | | 20:347$703 |

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 10 de dezembro de 1873.

O thesoureiro,
*Luiz José Pinto da Costa*

Quadro da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, relativamente ao mez de novembro de 1873, comparada com a de igual mez do anno de 1872.

| ANNOS | CARGA | ASSIGNATURAS | EXPRESSOS | BILHETES | TOTAL | DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1872 | DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1873 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1872 | 981$795 | 2:665$000 | 50$000 | 14:053$200 | 17:749$995 | 398$155 | |
| 1873 | 603$640 | 3:100$000 | 30$000 | 15:238$600 | 18:972$240 | | 1:620$400 |
| | 378$155 | 435$000 | 20$000 | 1:185$400 | 1:222$245 | | |

Escriptorio da companhia, em 10 de dezembro de 1873. O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo*.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ao 4° districto.

O Sr. tenente coronel Ernesto da Silva dignou-se dirigir do alto da imprensa a palavra ao quarto districto, fazendo valer a influencia de que merecidamente alli goza.

Fez muito bem, e nós o applaudimos pela ostentação de independencia que acertou de fazer.

O applaudimos ainda mais pela justiça que fez áquelle districto, confessando que não é *feitoria* de *ninguem*.

Em verdade, o brioso e independente povo do quarto districto tem por mais de uma vez provado que não se subordina a manejos, nem á acção impertinente da autoridade. Ainda a 18 de agosto de 1873 deu disso prova não equivoca, elegendo um corpo eleitoral, em sua maioria adverso ás autoridades alli collocadas para o fim especial de fazer um eleitorado a sabor.

Assim, pois, não póde ser *feitoria* o districto que resiste e triumpha das *derrubadas*.

Por tanto, razão tem o Sr. tenente coronel de estar lisonjeado com o resultado da eleição a que ultimamente se procedeu para deputados á assembléa provincial; mas quanto a outras apreciações da sua proclamação, consinta que façamos algum reparo.

No eleitorado feito em 1872 teve a parcialidade da policia de então os seguintes eleitores:

| | |
|---|---|
| Em Bonito | 25 |
| Em Bezerros | 11 |
| Em Gravatá | 15 |
| Em Caruarú | 34 |
| Em Garanhuns | 5 |
| Em Papacaça | 16 |
| Em Aguas-Bellas | 30 |
| Ao todo | 136 |

A' vista disto, não admira, que o Sr. tenente coronel tendo conseguido alguns votos de outra parcialidade, chegasse a prefazer, em resultado, cento e trinta.

Ao contrario, é para admirar que não fosse maior a sua votação; tanto mais quanto é certo que a sua candidatura correu com tal segredo, que só pelo resultado da votação dos diversos collegios do districto póde ser conhecida.

Ninguem, pois, o guerreou, nem lhe poz obices.

Se não foi eleito, não póde ser a sua derrota attribuida senão á vontade do districto.

O facto de não terem votado os eleitores de S. Bento, não quer dizer que fosse praticado com o fim de prejudicar o Sr. tenente-coronel:

1°, porque não sabia-se da sua candidatura;

2°, porque a votação de S. Bento não podia dar-lhe ganho de causa.

Não se reunio o collegio de S. Bento, porque não tendo eleitores reconhecidos, não podia fazer eleição, segundo está decidido pelo governo imperial.

Em relação ao collegio de Panellas, o Sr. tenente-coronel labora em equivoco, a eleição foi alli feita de conformidade com as exigencias da lei.

Pelo menos é esta a convicção em que estamos.

Entretanto não duvidaremos reforma-la se nos apresentar provas que destruam as em que fundamos nosso conceito.

Quanto ao collegio de Caruarú, nada diremos em contrario ao que allega o Sr. tenente-coronel, apenas lhe observaremos a circumstancia de andarem tão desasadamente os seus estafêtas, que só poderam chegar a tempo, a Buique, 12 leguas além de Caruarú, e não a este collegio.

Não nos consta que o digno administrador da provincia se houvesse occupado com a ultima eleição, e muito menos da que se fez no quarto districto.

Em todo o caso não se preoccupou com a eleição do Sr. tenente-coronel que, felizmente, se declara separado de S. Exc.

E' certamente de sentir essa *separação*, mas não obstante ella, S. Exc. vai perfeitamente em sua administração.

11 de dezembro de 1873.

*Um imparcial.*

### Questão Paula & Mafra.

Uma questão se agita no foro desta capital, que pela sua importancia com relação ao direito publico administrativo e ao direito privado, occupa neste momento a attenção publica.

A lei provincial n. 1,121 de 17 de junho do corrente anno, pondo sob a direcção da Santa Casa de Misericordia do Recife o serviço mortuario desta cidade, autorisou-a para contratar esse serviço com quem melhores vantagens offerecesse.

A administração da Santa Casa contratou-o com os emprezarios de transportes funebres Agra & C. e o contrato, que, pela citada lei (art. 3) só dependia de approvação da presidencia, obteve-a, mediante as informações das repartições competentes; pelo que os contratantes passaram a executa-lo.

Eis que a casa de trafego mortuario de Paula & Mafra, que aliás não concorreu ao contrato, impetrou em juizo mandado de manutenção para continuar na posse do direito de negociar com aquelle genero de serviço, e lh'o foi concedido, sendo intimado á camara municipal, e esta, segundo declaram os jornaes de hontem, resolveu por quatro contra dous votos, aceitar e cumprir o mandado.

Temos assim uma lei provincial sustada em sua execução por um decreto judicial.

Temos assim o poder judiciario, que na orbita constitucional é igual (e jamais superior) aos outros poderes politicos, collocando-se acima e embargando o passo do poder legislativo, que não é menos soberano que aquelle.

Temos o poder judiciario cravando um prego na roda do mechanismo administrativo e impedindo o movimento regular de suas funcções.

Temos o poder judiciario sobranceiro á legislatura e á administração. A lei — elle a suspende a execução della — elle a condemna.

E' o poder judiciario annullando o legislativo e o executivo!

A lei constitucional e as promulgadas para sua execução traçaram as orbitas de cada poder publico.

Liberdade de acção, discrime de funcções, independencia de uns em relação aos outros, — taes são os gonzos sobre que gyram elles, sem se entre-chocarem.

Como, pois, levantar-se o poder judiciario e ir á mão com o executivo para vedar a execução da lei feita pelo poder competente?

A lei só deixa de o ser em virtude de outra que a revogue.

Isto no terreno do direito publico.

Quanto ao privado, quanto ao direito do emprezario de transportes funebres que se diz offendido pela lei, ha importantes considerações a fazer.

A lei provincial n. 1,121 impoz ao contratante a indemnisação dos outros emprezarios da mesma industria (art. 2 § 2).

Bôa ou má, a lei é lei até que o não seja pelos meios competentes; e creado o privilegio com a clausula da indemnisação, o direito dos que se julgarem prejudicados com elle é restricto a reclamação da indemnidade e nada mais.

Em que pretendem Paula & Mafra ser manutenidos?

A lei estatuio condições em que deve ser feito o serviço funeral, e fora dessas condições não ha direito. Ellas reduziram aquelle serviço a um privilegio com onus favoraveis a uma instituição pia que tantos beneficios presta á provincia e o *interesse* (pois não ha *direito* contra a lei) o *interesse particular*, por mais justificado que pareça ou que realmente seja, não pode compelir com uma disposição legal executada pelo poder competente!

Desde que a lei está em vigor, por ella é que se regula o modo de ser da industria que affecta e por ella se bitola o direito privado com relação áquella.

Em que foram manutenidos Paula & Mafra?

No exercicio de um direito que em face da lei só cabe hoje a quem contratou com a Santa Casa de Misericordia.

Ora, no dominio da lei commum não se concede a manutenção quando a posse resiste ao direito, como é corrente entre os jurisconsultos (Lobão, *Interd.* § 175, etc.)

Se trouxermos para este terreno a questão, veremos que o *uti possidetis* não pode proteger a Paula & Mafra, que não tem posse legitima, mas inteiramente viciosa em face de lei vigente.

O mandado que se lhes deu, é, portanto, um acto inteiramente nullo e irrito.

Ninguem pode ser manutenido contra uma disposição legal que confere á outro o gozo de um direito exclusivo!

Isto é o que demais absurdo se pode dar.

Nem a camara municipal podia aceitar e cumprir o mandado. Porque elle importa uma ordem illegal, visto que *procede de autoridade incompetente e é manifestamente contrario á lei*, cod. crim. art 143.)

E cumprindo-o a camara commette crime de responsabilidade, nos termos da disposição do art. 142, segunda parte do cod. crim.

Tanto infringe a lei o que expede como o que executa a ordem illegal.

O procedimento da camara municipal incorre, pois, em grave censura, e suscita amargas reflexões.

Onde ficou o civismo de nossa edilidade? Que conta de si dará ella a seus municipes?

Que fizeram de suas attribuições e prerogativas os vereadores que curvaram-se ante o mandado illegal e invasor, para sacrificarem a hombridade e sobranceria de sua posição?

Rebaixaram, cercearam a dignidade municipal, que melhor lhes cumpria zelar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

E resolveram com precipitação e desacerto um negocio de tanta gravidade e de honra para a municipalidade!

Nem se quer levaram o facto ao conhecimento da presidencia, que, primeira autoridade da provincia, deveria ser logo informada para providenciar.

Nesta emergencia todo outro procedimento fora incurial.

A lei está assim sendo ludibrio e irrisão.

E que triste e perigoso precedente abre-se agora!

Vai desapparecer por uma vez a magestade da lei: Amanhã qualquer interesse que se julgar prejudicado por alguma disposição legislativa se procurará um mandado de manutenção e zombará dos poderes constituidos e da sociedade.

E veremos, ao passo que nos corpos legislativos se deliberarem os negocios publicos, o interesse particular, ainda o menos legislativo, se premunindo dessa nova panacéa!

E' o caso de perguntar com Cicero:

*Ubinam gentium sumus? Qua urbe vivimus?*

Paula & Mafra queixam-se da lei n. 1,121, mas nem elles nem o juizo a que recorreram, nem a camara municipal que os apadrinhou,—são competentes para revoga-la

*Ejus est tollere cujus est condere legem.*

Se a Paula & Mafra parece injusta a citada lei, nem por isso deixa ella de obrigar e de ser o que é: uma lei em vigor.

*Dura lex sed lex.*

Recorram, pois, elles ao meio que lhes resta,—o resarcimento do prejuizo que tiverem, e isto lhes ficou garantido, e para isto tem competencia os tribunaes.

E a camara municipal reconsidere seu acto menos pensado,—reflectindo que amanhã póde alguem se manutenir contra as proprias prerogativas da municipalidade e reduzi-la a zero.

Não somos apologista de privilegios, e só os admittimos como excepção e pelo principio de incontestada conveniencia publica.

Mas queremos e todos devem querer que os negocios publicos corram com a precisa e devida regularidade, porque nisso vai o bem commum.

*Grant*, o esforçado presidente dos Estados-Unidos americanos disse em sua mensagem ao congresso esta palavra sensata:

« Não conheço meio algum mais efficaz de assegurar a annullação das leis nocivas do que sua exacta execução. »

Deixe-se, pois, que vigore a precitada lei, e se ella é esse monstro que gera a necessidade do novo genero de defeza de que lançou mão o prejudicado, —o trabalho da sua execução, a experiencia de seus inconvenientes, sua injustiça, reagirão no sentido de sua revogação.

Paula & Mafra tem o direito de petição para provocar o poder legislativo provincial, e este tem a faculdade de revogar a lei: caminho, franco, seguro e legal,—mais nobre e conveniente a pretenção de Paula & Mafra que aquelle escuso e envio que vai tomando e no qual ella se ha de emaranhar e perder.

Não chicanemos a lei:

E' dever do cidadão velar em que ella seja fielmente executada e chamar a attenção dos poderes competentes para factos quaes o da manutenção Paula & Mafra.

Quando nesta capital se estabeleceu a primeira via ferrea urbana, o emprezario da linha de *omnibus* teve de perder sua empreza então tão florescente, e não teve manutenção contra o privilegio que se creou em prejuizo delle nem foi indemnisado do damno que soffreu.

Os que vendiam agua potavel aos habitantes desta cidade não foram manutenidos na posse desse direito, nem se lhes pagou o damno que lhes veio da companhia de Beberibe.

Mas cree-se a panacéa da manutenção contra os privilegios concedidos por lei e veremos isto onde irá parar.

Logo se pretenderá tambem *restituição in integrum*, á maneira da que têm os menores e interdictos, para que sempre e em todo tempo haja recurso em favor dos interesses lesados, e então ver-se-ha que apparecerão muitas reclamações contra o privilegio da companhia de asseio publico—Recife Drainage,—a qual tambem prejudicou e exterminou de uma vez uma industria bem antiga e de tempos immemoriaes nesta cidade.

Mas o caso é sério e grave.

Por bem da justiça, por bem da municipalidade e por bem da administração a manutenção Paula & Mafra deve ser cassada.

---

*Srs. redactores.*— Não pretendia apparecer na questão do conflicto desagradavel havido entre o Sr. Seixas e os Srs. Pestanas, porém, além de amar muito a verdade, fui convidado pelo artigo desses Srs. publicado no *Jornal do Recife* de hoje, afim de affirmar ou negar o que relatou o Sr. Seixas na publicação que fez neste *Diario*, e por isso manda-me a lealdade que não me escuse a restabelecer a verdade tão vilmente adulterada.

Creio que seriam pouco mais ou menos 11 horas do dia, quando eu e o Sr. Seixas conversavamos junto á secretaria em que escrevo; chegou o Sr. Joaquim M. Pestana, que por vezes passou junto a nós, e nada deixou suppor de desagradavel; pouco depois entrou um seu irmão que pedio ao Sr. Seixas uma palavra em particular no fundo do armazem, e este accedendo, dirigiram-se para o indicado lugar; com pouquissimo intervallo o Sr. Joaquim Pestana os acompanhou, nesta occasião desconfiei de alguma cousa e por isso segui-os tambem

Tarde porém cheguei, por que já encontrei de volta e bastante apressado o ultimo destes Srs., e aproximando-me, vejo seu irmão atracado com o Sr. Seixas, já ensanguentado, diligenciando sahir da posição em que estava para ir em procura do Sr. Joaquim Pestana, o que não conseguio, porque eu e alguns amigos que vinham entrando não consentimos.

Ha muito tempo que o Sr. Seixas frequenta meu armazem (visto que sou dono e não administrador como se diz) e nunca ouvi do mesmo Sr. uma palavra, um gesto sequer que importasse descortezia não só para com os Srs. Pestanas, como mesmo para com todos nós.

Esta é a verdade do que vi, *a outra*......... não se casa com o meu caracter, e é impropria de mim, e por isso não a direi.

Sei que incorro nas iras destes Srs., um dos quaes até meu compadre, e tenho como certo soffrer tambem alguma desfeita. Façam-na.... porém eu não sei mentir.

Agora um conselho ao Sr. Joaquim M. Pestana. S. S. diz que nada teme, porque muito confia na Mac∴, como S. S. eu tambem pertenço a ella; porém creia-me Sr. Joaquim M. Pestana, eu ficaria deshonrado a meus proprios olhos se tivesse a fraqueza de pedir e aceitar de quem quer que fosse *beneficios* para impunemente promover desordens com o primeiro que se me apresentasse. Não mais voltarei.

Recife, 11 de dezembro de 1873.

*Raymundo Remigio de Mello Junior.*


**Agua de florida de Murray e Lanman.**

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz, que só faz entumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva cor robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura, contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e esquesito meio de lavagem para os dentes e gengivas, dando á bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

**Oleo puro medicinal de figado de Bacalhao de Lanman & Kempe.**

Quando os orgãos da respiração são demasiados debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica nada que se possa comparar com o tonico, ao oleo de figado de bacalhão. [illegible] variam. Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, em quanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. [illegible] de todas estas, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, [illegible] especifico de primeira [illegible] uma reputação universal, que até hoje [illegible] dos doentes. Os medicos o recommendam [illegible] a sua efficacia [illegible] preparada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas. Outros oleos de figado de bacalhão podem ser puros, porem este indisputavelmente o é. Como seja um objecto da maior importancia, para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta; aquelle que for senhor d'uma preparação legitima, fará bem em confiar-se unicamente na de Lanman & Kemp, a qual pode ser comprada em toda a parte do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

## Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.


## COMMERCIO.


**SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

**COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870**

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

**Seguro contra-fogo**

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

**NORTHERN.**

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

*Mills Latham & C.*

RUA DA CRUZ N. 38.

**COMPANHIA Phenix Pernambucana.**

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.


PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

**Cotações officiaes.**

Algodão—de Penedo sem inspecção 7$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d., e 26 1/2 d. por 1$000.

Cambio—sobre Hamburgo a 3 d/v. 463 rs. por R. M., banco.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 416:924$448 |
| Idem do dia 11 | 53:840$857 |
| | 470:765$305 |

Descarregam hoje 12 de dezembro.

Barca ingleza — *Jane Maria* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho nacional—*Jaboatão* — aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Dora* — carvão coke para o caes do Apollo.

Brigue portuguez —*Soberano* — pedras para trapiche Conceição, para conferir.

**Importação**

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de New-York em 11 do corrente e consignado a H. Forster & C. manifestou:

Agua-raz 20 caixas a Phipps Brothers & C.

Banha 100 barris a Souza Bastos & C., 100 a Fernandes da Costa & C. e 100 a Luiz José da Costa Amorim & C. Barricas abatidas 7000 aos consignatarios. Breu 100 barricas aos mesmos.

Carne salgada 5 barris aos mesmos. Dita de porco 5 barris aos mesmos.

Drogas, 2 pacotes a Phipps Brothers & C.

Farinha de trigo 50 barricas aos consignatarios, e 5 a Keller & C.

Ferramenta 1 caixa aos consignatarios. Ferragem 2 caixas aos mesmos.

Graxa 8 barricas a L. J. da Costa Amorim & C.

Kerozene 500 caixas a Fernandes da Costa & C. 300 aos consignatarios, 400 a L. José da Costa Amorim & C. e 300 a Souza Bastos & C.

Machinas de costura 10 caixas aos consignatarios. Machinismo 1 caixa aos mesmos.

Pás 2 pacotes aos mesmos. Pedras de amolar 4 e 1 caixa de pertenças aos mesmos. Pregos 50 barricas a Shaw Hawks.

Relogio 1 caixa aos consignatarios, 5 caixas e 7 pacotes a A. Hyvernat & C, Remos 4 caixas a Shaw Hawks & C.

Tecidos de algodão 8 caixas e 2 fardos a Keller & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Borracha fina 1 caixa á ordem.

Carga do Maranhão.

Arroz com casca 103 saccos a D. Alves Matheus. Barricas abatidas 60 feixes ao mesmo, 20 a Joaquim Geraldo de Bastos.

Brigue italiano *Noemi*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado á Simpson & C., manifestou:

Canos de ferro 197. Carvão de pedra 538 toneladas e 8 quintaes á companhia do gaz.

Brigue inglez *James Stewart*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,425 barricas aos consignatarios.

Brigue hespanhol *Ataulpho*, entrado de Montevidéo em 10 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & filho, manifestou:

Couro salgado 60.

Xarque 134,721 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1873.

*Para os portos do exterior.*

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram J. H. de Mattos & C. Successores 100 saccas com 7,311 1/2 kilos de algodão; Souza Bastos & C. 212 ditas com 10,331 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregou: A. F. da Silva Bessa 1,259 saccos com 94,425 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Sphere*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 180 saccas com 28,622 kilos de algodão.

— No lugar allemão *Alemania*, para o Canal, carregaram: G. Neesen & C. 107 saccas com 19,172 kilos de algodão.

— No navio hollandez *Sphynx*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 358 saccas com 26,384 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Anna Maria*, para o Canal, carregaram: R. Schmettau & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *A. Sophie*, para o Canal, carregaram: R. Schmettau & C. 1,000 saccos com 73,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Galino*, para S. Miguel, carregaram: A. M. Machado 79 barricas com 6,700 kilos de assucar branco e 81 ditas com 9,572 ditos de dito mascavado; J. dos Santos e Silva 1 pipa com 489 litros de aguardente e 12 barris com 1,728 ditos de mel.

— No vapor francez *Erimanthe*, para Bordeaux, carregou: J. M. Dias 6 barricas com 100 abacachis.

— No brigue inglez *Malaga*, para Portland, carregaram: H. Forster & C. 809 saccos com 90,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Ariel*, para os Estados-Unidos, carregaram: S. Brothers & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Salvador*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 133 saccas com 9,578 1/2 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Mercelita*, para Barcelona, carregaram: P. Carneiro & C. 33 saccas com 2,529 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Izidora*, para Barcelona, carregaram: P. Carneiro & C. 34 saccas com 3,055 kilos de algodão; A. Cordeiro 183 ditas com 13,642 1/2 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: R. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *D. Anna*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 403 couros salgados com 4,826 kilos.

— No brigue brasileiro *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira Leite 455 barricas com 47,811 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Fidelite*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 200 saccos com com 15 000 kilos de assucar mascavad.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Fortuna*, carregaram: Silva & Casção 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 10 barris com 960 ditos de alcool.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Andrade Neves*, carregaram: J. R. Ferreira 500 barricas com 44,272 1/2 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 400 ditas com 33,080 ditos de dito.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Pará*, carregou: F. A. F. Novaes 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregaram: T. P. de Araujo 4 barricas com 375 kilos de assucar branco; L. J. Marques de Araujo 30 volumes com 1,091 ditos de dito; A. da Costa Araujo 6 barricas com 593 1/2 ditos de dito refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *Adelino*, carregou: J. C. Figueira 20 barricas com 1,806 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Laura*, carregou: A. de Mesquita 1 sacco com 30 kilos de assucar refinado.

**CAPATAZIA DA ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 7:782$145 |
| Idem do dia 11 | 910$853 |
| | 8:693$998 |

**VOLUMES SAHIDOS**

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10 | 12,180 |
| No dia 11 | |
| Primeira porta | 284 |
| Segunda porta | 128 |
| Terceira porta | 121 |
| Quarta porta | |
| Trapiche Conceição | 969 |
| | 13,679 |

**SERVIÇO MARITIMO**

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 10 | 18 |
| No dia 11 | |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 1 |
| Alvarengas | |
| No trapiche Conceição | 1 |
| | 20 |

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 25:329$280 |
| Idem do dia 11 | 2:887$684 |
| | 28:216$964 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 63:979$113 |
| Idem do dia 11 | 5:582$182 |
| | 69:561$295 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 11.*

Pará e portos intermedios—vapor nacional *Pará*, de 1,320 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 59, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Terra-Nova—32 dias, brigue inglez *James Stewart*, de 189 toneladas, capitão James Scott, equipagem 12, carga 2,425 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—56 dias, brigue italiano *Noemi*, de 391 toneladas, capitão B. B. Bottaro, equipagem 10, carga carvão; a Simpson & C.

New-York—47 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão Cunha, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Valente, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Elizabeth*, capitão O. G. Botje, carga assucar.

Bahia e escala—Vapor nacional *Gonçalves Martins*, commandante Nunes, carga varios generos.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte a escuna ingleza *Fleetwing*, capitão Mollet, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

## EDITAES.

### Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publica a lista dos estudantes examinados em linguas no proximo findo mez de novembro, cujo resultado é o seguinte:

*Lingua nacional.*

Approvados plenamente.

1 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
2 Annibal Aurelio Falcão.
3 Antonio Ferreira de Navarro Mello.
4 Antonio Ibiapina.
5 Antonio Pacifico de Lima.
6 Archimedes Cavalcante de Albuquerque.
7 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
8 Firmino Pacheco Soares da Silva.
9 Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.
10 Gercino Ferreira de Lemos Rebello.
11 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
12 Isaias Bellino dos Santos Andrade.
13 Luiz Barbosa de Siqueira Maciel.
14 Manoel Maria Tavares da Silva.
15 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.
16 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
17 Rodolpho de Albuquerque Araujo.
18 Sergio Florentino de Paiva Meira.
19 Silverio Fernandes de Araujo [illegible] Filho.
20 Temistocles Pompêo de Albuquerque Figueiredo.
21 Theodoro Ulysses Torres Tavares.

Approvados

22 Abdon Felinto Milanez Junior.
23 Adolpho Alves Simões Barbosa.
24 Affonso José de Oliveira Peixoto.
25 Afrodisio Vidigal.
26 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
27 Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.
28 Alfredo Alves Simões Barbosa.
29 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
30 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
31 Alvaro Lopes Machado.
32 Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueiredo.
33 Anisio de Carvalho Paiva.
34 Antonio Alves Pereira de Lyra.
35 Antonio Augusto Alves Maciel.
36 Antonio Carlos de Castro Madeira.
37 Antonio Clementino Coelho Catanho.
38 Antonio Francisco de Albuquerque.
39 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
40 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
41 Antonio José Leite Pereira.
42 Antonio Luiz Madureira Maciel.
43 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
44 Antonio Plutarco Rodrigues Lima.
45 Antonio Rogerio de Gouvêa Freire.
46 Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.
47 Antonio da Trindade Antunes Meira.
48 Argemiro Alves Ferreira de Miranda.
49 Augusto Leopoldo Raposo da Camara.
50 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
51 Captulino Pereira de Barros e Silva.
52 Carlos Alberto Burle.
53 Cyridião Hermillo de Sant'Anna Durval.
54 Deomedes Theodoro da Costa.
55 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
56 Eduardo Corrêa do Rego Barros.
57 Epaminondas Francisco Nogueira.
58 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
59 Felippe Alves de Oliveira.
60 Firmino José da Silva Burgos.
61 Florismundo Torres Gallindo.
62 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
63 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
64 Francisco Gonçalves do Rego Barros.
65 Francisco Ilaciano Teixeira.
66 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
67 Francisco Luis Ayque de Meira.
68 Francisco Pinheiro de Almeida e Castro.
69 Francisco do Rego Barros.
70 Francisco Ribeiro de Freire Argollo.
71 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
72 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
73 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
74 Gabriel Ceralio da Camara Goudim.
75 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
76 Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
77 Henrique das Mercês Jansen.
78 Ignacio de Barros Barreto.
79 Ignacio da Costa Britto.
80 Jayme de Albuquerque Rosa.
81 João Alfredo de Medeiros.
82 João Baptista de Mello Peixoto.
83 João Baptista dos Santos Almeida.
84 João Carlos Accioli.
85 João Corrêa dos Santos.
86 João Felippe de Souza Leão.
87 João Luiz Serra Cavalcante.
88 João Lustosa da Cunha Pedrosa.
89 João de Oliveira.
90 João do Rego Barros.
91 João Tatiano Carneiro de Albuquerque.
92 Joaquim Alves de Souza Carvalho.
93 Joaquim Ayres da Silva Costa Filho.
94 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
95 Joaquim José Rodrigues Collares.
96 Joaquim Mauricio Wanderley.
97 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
98 Joaquim Pereira do Rego.
99 Joaquim Rodesino de Albuquerque.
100 Jovino da Silva Santiago.
101 José de Amorim Paes Barreto.
102 José Antonio Moreira Dias Junior.
103 José Antonio Pinheiro Lyra.
104 José Augusto de Souza Amarantho.
105 José de Barros de Andrade Luna.
106 José Brandão da Rocha Junior.
107 José Emygdio Gonçalves de Lima.
108 José Ernesto de Moraes Sarmento.
109 José Fernandes de Sá e Jorge.
110 José Gonçalves de Albuquerque.
111 José Hilario da Silva Costa Cesar.
112 José Libanio Luiz de Souza.
113 José Solano Carneiro da Cunha.
114 José Tavares da Cunha Mello.
115 Julio Augusto de Luna Freire.
116 Justiniano Barbosa de Lucena.
117 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
118 Lindolpho Isbello Corrêa de Araujo.
119 Luiz Antonio Ferreira Gualberto.
120 Luiz Gonzaga de Almeida Soares.
121 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
122 Manoel Candido Ribeiro de Menezes.
123 Manoel Feijó de Carvalho.
124 Manoel Filgueira de Menezes.
125 Manoel Maria de Araujo.
126 Manoel Marques da Fonseca Mello.
127 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
128 Miguel Alves Feitosa.
129 Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.
130 Nylo Aheté Pereira de Andrade.
131 Olavo Augusto de Magalhães.
132 Octaviano Coutinho Espindola.
133 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
134 Probo da Silva Camara.
135 Tarquinio Braulio de Souza Amaranto Junior.
136 Tobias Cesar de Andrade.
137 Theophilo Modesto Soares.
138 Virgilio Ramos Gordilho.
139 Zozimo Zenaides da Camara.

Foram reprovados 110 com attestados=20 do bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, 20 de Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, 13 do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, 13 do professor Geminiano Joaquim de Miranda, 8 de José Francisco Ribeiro de Souza, 7 do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, 6 do bacharel José Soares de Azevedo, 4 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 3 do bacharel Joaquim Gonçalves Aleixo, 2 de Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, 2 do professor Salvador Henrique de Albuquerque, 2 de Manoel Alves Vianna, 2 de Fr Antonio de S. Camillo de Lellis, 1 do Dr. José Soriano de Souza, 1 do bacharel Francisco José Rabello, 1 do bacharel Leonardo Francisco de Almeida, 1 do Dr. Gustavo A. de Sá, 1 de Antonio Marques de Amorim, 1 do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, 1 de José Duarte Calisto e 1 do professor Antonio Januario da Fonceca. Não compareceram á prova oral 16 e 20 ás chamadas.

— De ordem da directoria se faz publico ao professor de instrucção elementar da povoação da Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que se acha marcado o dia 15 do corrente mez para o seu comparecimento nesta repartição, pelas 12 horas da manhã, afim de ser interrogado sobre o facto do abandono de sua cadeira, segundo communicou o respectivo delegado litterario em officio de 25 de junho deste anno; o que se faz publico pelo presente, visto ignorar-se a residencia do dito professor.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario,

*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada [illegible] — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,

*Pedro Rodrigues de Souza.*

**CONSULADO PROVINCIAL**

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores da contribuição indemnisadora dos apparelhos e serviço dos mesmos relativo ao primeiro semestre de 1872, pertencentes á companhia Drainage, que a arrecadação proveniente dos referidos debitos já liquidados com a multa de 9 0/0, continúa a ser cobrada nesta repartição com o prazo de [illegible] dias, segundo determinou o Illm. Sr. inspector da thesouraria por portaria de hoje datada.

Consulado provincial, 1 de dezembro de 1873.

[illegible] Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4, 5 e 8 por cento, mascates, kerosene, carros e gado vaccum, á cargo da collectoria de Iguarassú, do exercicio de 1872—1873, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, á contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 33, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de dezembro de 1873.

O procurador fiscal interino,

*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

*Relação da divida do exercicio de 1872 á 1873, proveniente dos impostos 4, 5 e 8 por cento, mascates, kerosene, carros, e gado vacum, á cargo da collectoria de Iguarassu.*

**IGUARASSU E ITAPISSUMA.**

*Decima*

| Nomes | Debitos. | Multa de 9 0/0 | Imposto de 3 0/0. | Total |
|---|---|---|---|---|
| Matriz n. 7. João Lins Cavalcante de Albuquerque | 5$400 | $486 | $162 | 6$048 |
| Dita n. 11. Os herdeiros de Roberto Gomes de Fraga | 2$700 | $243 | $081 | 3$024 |
| Dita n. 15. Herdeiros de Francisca Laurinda | 4$320 | $388 | $139 | 4$837 |
| Direita n. 1. Sobrado pertencente a camara municipal | 8$640 | $777 | $259 | 9$676 |
| Dita n. 21. Francisco Leitão da Costa Machado | 5$400 | $486 | $162 | 6$048 |
| Ferreiros n. 41. Domingos José da Silva | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Livramento n. 3. Herdeiros de Roberto Gomes de Fraga | 3$240 | $291 | $097 | 3$628 |
| Dita n. 5. Os mesmos | 4$320 | $388 | $129 | 4$837 |
| Dita n. 9. Os mesmos | 2$700 | $243 | $081 | 3$024 |
| Dita n. 17. Irmandade de Nossa Senhora de Rosario dos Brancos. | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita n. 19. Cosme Damião Pereira da Luz | 3$240 | $291 | $097 | 3$628 |
| Açougue n. 3. Casa do açougue pertencente a camara municipal | 8$640 | $777 | $259 | 9$676 |
| Dita n. 5. Herdeiros de Roberto Gomes de Fraga | 4$320 | $388 | $129 | 4$837 |
| Dita n 9. Confraria dos santos Cosme e Damião | 8$640 | $777 | $259 | 9$676 |
| S. Sebastião n. 7. Amaro Joaquim da Fonceca Galvão | 9$000 | $810 | $270 | 10$080 |
| Dita n. 21. Martiniano José Ribeiro Pessoa | 3$240 | $291 | $097 | 3$628 |
| Dita n. 30. Luiz de França Bezerra | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita n. 51. Joaquina Leopoldina da Motta | 9$720 | $874 | $291 | 10$885 |
| Gloria. Pedro Alexandrino Gomes de Oliveira | 5$940 | $534 | $178 | 6$652 |
| Dita. Cosme Ramos dos Santos | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita. Pedro Thomaz de Sant'Anna | 1$720 | $155 | $051 | 1$934 |
| Dita. Joanna Thereza de Jesus | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Direita. João Valerio de Souza | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Passagem n. 3. João Dias da Costa | 4$320 | $388 | $129 | 4$837 |
| Dita. Deodato Celestino de Mello | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Dita. Manoel Gomes de Fraga | 3$240 | $291 | $097 | 3$628 |
| Dita. José Damasio | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Trapiche. Casa do trapiche pertencente a companhia | 17$280 | 1$555 | $518 | 19$353 |
| Dita. Manoel Gomes de Frago | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita. O mesmo | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita. José de Souza Sarapião | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita n 13. Maria Florinda Conceição Ferreira | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Paraizo n. 1. Vicente Ferrer de Mello | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Dita n. 5. Antonio Joaquim Guedes | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Dita n. 14. Trajano Duarte da Silva | 3$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita. Antonio Rodrigues Fernandes | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Cambôa n. 9. Dionyzio Alves de Souza | 4$320 | $388 | $129 | 4$837 |
| Dita. Maria da Conceição Roge | 1$728 | $155 | $051 | 1$934 |
| Dita. Maria da Conceição | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita. Antonio Geraldo da Silva | 5$508 | $495 | $165 | 6$168 |
| Meio. Maria Francisca da Silva | 2$700 | $243 | $081 | 3$024 |
| Cemiterio. Manoel Vicente Correia | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dentro. José Maria da Trindade | 2$764 | $248 | $082 | 3$094 |
| Dita. Francisco José de Farias | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita n. 7. Umbelina Theodora Nunes Madureira | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Dita n. 19. Manoel Lopes de Albuquerque | 6$480 | $583 | $194 | 7$257 |
| Dita n. 26. Anselmo Ferreira Camara | 1$620 | $145 | $048 | 1$813 |
| Dita n. 30. Antonio Theodoro Nunes Madureira | 2$160 | $194 | $064 | 2$418 |
| Praia n. 21. Viuva de Marcelino da Paz | 3$240 | $291 | $097 | 3$628 |
| Dita. José Alves Pragana Guabiraba | 10$800 | $972 | $324 | 12$096 |
| Dita. Rita Felomena da Paz | 3$240 | $291 | $097 | 3$628 |
| Dita n. 11. João de Luna Freire | 2$764 | $248 | $082 | 3$094 |
| Fogo. Thomaz José da Silva | 2$160 | $184 | $064 | 2$418 |
| Dita n. 22. Francisco Theodoro de Macedo | 5$940 | $534 | $178 | 6$652 |
| Travessa da rua de Dentro. Viuva de João Paulino de Albuquerque | 5$400 | $486 | $162 | 6$048 |
| Lima. Bonifacio José de Oliveira | 1$620 | $145 | $048 | 1$813 |
| Dita. Viuva de Antonio José Guedes | 5$508 | $495 | $165 | 6$168 |
| Ponte. Aleixo Marques da Paz | 5$508 | $475 | $165 | 6$168 |
| Nova-Cruz. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez | 10$800 | $972 | $324 | 12$096 |
| Dita. Manoel José de Albuquerque Gadelha | 3$240 | $391 | $097 | 3$628 |
| Ramalho. Herdeiros de D. Maria Ignacia da Annunciação | 10$800 | $972 | $324 | 12$096 |
| *Quatro por cento.* | | | | |
| Tabatinga. João Vieira de Albuquerque, taverna | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Cruz do Rebouças. José Ignacio Ovidio, dita | 1$200 | $108 | $036 | 1$344 |
| Desterro. Antonio Sebastião de Mello, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Pasmado. José Alves do Prado, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Itapissuma.—Cambôa. Domingos Alves de Abreu, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Paraizo. Americo José de Oliveira, dita | 2$880 | $259 | $086 | 3$225 |
| Meio. Caetana Maria da Conceição, dita | 2$880 | $259 | $086 | 3$225 |
| Passagem. Tranquillino dos Santos Cavalcante e Mello, dita | 1$440 | $129 | $043 | 1$612 |
| Trapiche 13. Maria Florinda da Conceição Ferreira, dita | 2$880 | $259 | $086 | 3$225 |
| Pilar de Itamaracá. Travessa da rua de Dentro. Fortunato Vieira da Silva, dita | 2$880 | $259 | $086 | 3$225 |
| Jaguaribe. Senhorinho de Barros Dias, idem | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Dita. Joaquim José de Barros Moraes Junior, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| João Duarte do Espirito-Santo, dita | 1$440 | $129 | $043 | 1$612 |
| Dita. O mesmo, miudezas | 1$440 | $129 | $043 | 1$612 |
| Villa Velha. Brites Bezerra de Mello, taverna | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| S. Paulo. Antonio Pergentino Moreira de Souza, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Rio do Ambar. Boaventura Octaviano de Paiva, dita | 2$400 | $216 | $062 | 2$688 |
| Dita. Ignacio da Rocha, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Dita. Cosme Monteiro de Santa Rosa, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Manoel Carneiro de Albuquerque, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| Manoel Cosme Damião, dita | 2$400 | $216 | $072 | 2$688 |
| *Cinco por cento.* | | | | |
| Iguarassú.—Açougue n. 9. Casa pertencente a confraria dos Santos Cosme e Damião | 4$800 | $432 | $144 | 5$376 |
| Livramento n. 17. Casa pertencente á irmandade dos Brancos | 1$200 | $108 | $036 | 1$344 |
| *Oito por cento.* | | | | |
| Iguarassu.—Direita n. 25. Francisco Xavier Cavalcante, cartorio | $960 | $086 | $028 | 1$074 |
| *Imposto de 20$000 sobre mascates,* | | | | |
| Pilar de Itamaracá. Antonio Marinho Villas-Boas | 20$000 | 1$800 | $600 | 22$400 |
| Dito. Tito Dias dos Santos | 20$000 | 1$800 | $600 | 22$400 |
| Iguarassú. S. Sebastião. Manoel Ignacio da Silva | 20$000 | 1$800 | $600 | 22$400 |
| Tapipiré Novo. João Pedro | 20$000 | 1$800 | $600 | 22$400 |
| Tres Ladeiras. João Henrique de Moraes | 20$000 | 1$800 | $600 | 22$400 |
| Cruz do Rebouças. Cypriano Filgueira Galvão | 20$000 | 1$800 | $600 | 22$400 |
| *Imposto do kerasene.* | | | | |
| Pasmado. Jose Alves do Prado | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| Itapissuma.—Paraizo n. 18. José Francisco de Menezes | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| Dita. Americo José de Oliveira | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| Meio. Caetana Maria da Conceição | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| Passagem. Tranquelino dos Santos Cavalcante e Mello | 5$000 | $450 | $150 | 5$600 |
| Trapiche n. 13. Maria Florinda da Conceição Ferreira | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| Pilar de Itamaracá.—Travessa da rua de Dentro. Fortunata Vieira da Silva | 10$000 | $900 | $000 | 11$200 |
| Villa Velha. Cima. Francisco Justino de Almeida Villarim | 10$000 | $800 | $300 | 11$200 |
| Rio do Ambar. Boaventura Octaviano de Paiva | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| Dita. Ignacia da Rocha | 10$000 | $900 | $300 | 11$200 |
| *Imposto sobre carros.* | | | | |
| Iguarassu. Major Pedro José Montenegro, 1 cabriolet de 4 rodas | 8$000 | $480 | $240 | 8$720 |
| Monjope. Baroneza de Vera-Cruz, 1 carro de 4 rodas | 16$000 | 1$440 | $480 | 17$920 |
| Dito. A mesma, 1 cabriolet de 4 rodas | 16$000 | 1$440 | $480 | 17$920 |
| *Imposto de 2$500 por gado vaccum.* | | | | |
| Pilar de Itamaracá. Antonio Raposo | 7$000 | $675 | $225 | 7$900 |

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1873.

O 1º official,

*Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 %, á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 %, do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que somente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

*Manoel Carneiro da Souza Lacerda.*

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.**

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.

Rapé, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.
Sal, litro.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1374. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza*

— Pela administração dos correios desta provincia se convida a pessoa que botou na caixa do correio, no dia 10 corrente, com destino a Maceió, uma carta dirigida a Izaac Tavares Costa, a comparecer na mesma administração, afim de verificar-se uma duvida sobre a referida carta.

## COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

Além dos trens da tabella em vigor, haverá nos sabbados, ás 9 1/2 horas da noite, trem para Beberibe, tocando em todos os pontos.

O gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

O presidente da assembléa geral desta companhia manda scientificar aos accionistas que por circumstancia imprevista, e quasi total falta de numero, deixou de funccionar a assembléa no dia 10 do corrente, ficando a sessão adiada para o dia 13 deste mesmo mez, ás 4 horas da tarde no lugar do costume, e funccionará dita assembléa com o numero previsto no art. 11.º dos estatutos.

Recife, 11 de dezembro de 1873.

O secretario,
*Luiz Lopes Castello Branco.*

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que foi prorogado por mais 30 dias, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hoje datada, o prazo marcado para o recebimento, independente da multa, da contribuição indemnisadora dos apparelhos, e serviço dos mesmos, pertencentes á companhia Drainage, correspondente ao ultimo semestre de 1872.

Consulado provincial, 1.º de dezembro de 1873.

*Antonio Carneiro Machado Rios,*
Administrador.

## Western and Brazilian Telegraph Company Limited.

O vapor *Hooper*, agora ancorado neste porto, vai immergir a segunda secção do cabo que ha de ligar Pernambuco á Bahia e Rio de Janeiro, e espera-se que a communicação por toda a extensão do cabo, desde o Rio de Janeiro ao Pará será aberta ao publico no proximo mez de janeiro.

As taxas pelos telegrammas expedidos de Pernambuco serão as seguintes:

Para o Pará.......... 1$000 cada palavra
» a Bahia .......... 1$000 » »
» o Rio de Janeiro. 1$500 » »

Os nomes e o endereço dos destinatarios e remettentes serão incluidos no numero das palavras a pagar.

Telegrammas para lugares dentro do perimetro d'um kilometro da estação telegraphica serão entregues livres de despezas, mas os que excederem pagarão 500 rs. por cada kilometro ou fracção.

Quando qualquer telegramma fôr entregue por meios especiaes, a despeza feita correrá por conta do recebedor.

A somma de 200 rs. será cobrada para portes do correio nos telegrammas destinados aos portos do Brasil e a de 500 rs. naquelles destinados ao estrangeiro.

O remetente do telegramma tem a escolha de pagar a resposta que desejar seja dada pelo seu correspondente, se este quizer que a resposta só conste de 10 palavras, as palavras (resposta paga) serão inseridas no telegramma e cobradas, mas se elle desejar que conste de maior ou menor numero, então o numero de palavras será declarado em seguida ás palavras resposta paga, por exemplo: resposta paga, quatro palavras e estas serão igualmente cobradas; se o remettente para maior segurança quizer que o seu telegramma seja repetido o poderá fazer, pagando a metade do custo do mesmo.

Estão feitos accordos em virtude dos quaes podem expedir-se telegrammas para todas as partes do mundo: do Pará pelo vapor americano que sahe daquelle porto para S. Thomaz a 5 de cada mez e dalli serão telegraphados ao seu destino, os preços para taes telegrammas que agora podem ser pagos adiantados até ao seu destino, podem ser obtidos, procurando-se nas respectivas estações telegraphicas.

Por accordo feito entre duas companhias, a linha da Platino Brasileira Telegraph Company será trabalhada por esta empreza, e no complemento das linhas, o que se espera dentro em poucos mezes haverá communicação telegraphica directa entra as principaes cidades do Brasil, Montevidéo, Buenos-Ayres e costa do Pacifico.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

*Roberto M. Hyde,*
Gerente do trafego.

## Sociedade patriotica Doze de Setembro

**Exposição agricola.**

São convidados os membros da direcção desta sociedade e os das commissões nomeadas para dar parecer sobre os productos a reunirem-se no edificio da exposição, afim de constituirem o jury que tem de julgar os productos e conferir premios domingo 17, ás 10 horas da manhã.

Lamenha Lins,
1.º secretario.

— Por ordem do Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade, tem de ser arrematados no dia 12 do corrente, depois da audiencia, diversos objectos de padaria, maceira, tendeira, relogio, balcão, caixilio, panacum, suadeiras, e outros: os quaes se acham penhorados por Antonio Joaquim Salgado: quem os pretender diri a-se á rua de Vidal de Negreiros n. 29, onde existem ditos objectos, a arrematação será feita na sala das audiencias.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0|0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| Rua de Hortas | |
| Loja do sobrado n. 41. . . . . | 306$000 |
| Rua da Viração | |
| Casa teorea n. 7 (fechada) . . . | 312$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11. . . . . . . | 201$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua da Senzalla velha. | |
| Casa terrea n. 16. . . . . . . | 209$000 |
| Becco das Boias. | |
| Sobrado n. 18 . . . . . . . | 421$000 |
| Rua da Cruz | |
| Sobrado n. 14 (fechada) . . . . | 1:000$090 |
| Rua da Guia | |
| Casa terrea n. 25. . . . . . . | 200$000 |
| Ruo do Pilar. | |
| Casa terrea n. 98. . . . . . . | 241$000 |
| Casa tereea n. 99 (fechada) . . . . | 351$000 |
| Idem n. 100. . . . . . . . . | 241$000 |
| Idem n. 102 . . . . . . . . | 241$000 |
| Idem n. 108 . . . . . . . . | 207$000 |
| Rua do Rosario da Boa Vista | |
| Case terrea n. 58. . . . . . . | 215$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Armazem n. 37 (fechado) | 800$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de dezembro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcado no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, no corrente exercicio de 1873 a 1874, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que nao os satisfizerem neste prazo

Cansulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro, de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

## SOCIEDADE Propagadora da instrucção publica, na freguezia de S. José do Recife.

Não se tendo realisado no domingo 23 de novembro ultimo, por falta de comparecimento de numero legal de socios, a eleição dos membros que devem formar o conselho parochial desta sociedade na freguezia de S. José, que tem de funccionar durante o anno de 1874, de novo são convidados todos os senhores socios a comparecerem no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua Direita n. 23, 2º andar, afim de elegerem dito conselho; prevenindo-se que em face da 2ª parte do art. 24 dos nossos estatutos será feita dita eleição com qualquer numero de socios que comparecer.

Secretaria do conselho parochial da sociedade propagadora da instrucção publica, na freguezia de S. José, 9 de dezembro de 1873.

O secretario
Levino Chacon.

## CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, de carvão de ferreiro, cimento, e de carvão coke, assim como tambem contrata o fornecimento pelo mesmo tempo, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco invernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco invernisado

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, camisas de panno azul ferrete, calças de brim branco, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravata, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

**Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).**

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de—H. H, Swift, Asst Treasr, —a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diannte, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
*Gustavo Adolpho Schmdit.*

## ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 12 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Cururipe* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (12) pelo vapor acima mencionado para Mamanguape, será recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador
Afonso do Rego Barros.

## ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 12 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Pará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (12) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde, e estas até 3 1|2, pagas do porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções de 1º de dezembro de 1866.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

# FIGURAS DE CERA AS UNICAS ADMITTIDAS NA EXPOSIÇÃO DE Vienna d'Austria.

O proprietario desta importante collecção de Figuras de Cera, o mais perfeito trabalho deste genero que tem apparecido na America, verdadeiro primor d'arte, já pela perfeição dos contornos e naturalidade das posições, como pela expressão que relativamente apresenta; sem outra recommendação, que não seja a veracidade do que dito fica, tem a honra de participar ao muito apreciador publico desta Flor da America, que muito breve porá em exposição as mais importantes de suas figuras.

Para as vesperas e dias da solemnisada festa de Natal, tem elle conseguido reunir as mais bellas producções da arte ceramica, e que bastante concurrencia devem ter nestes dias, por constituirem um quadro completamente analogo e muito novo entre nós. E' elle composto de 9 figuras e representa o nascimento do Messias.

A Santissima Virgem,
Seu amado Filho,
S. José e Santa Isabel,
S. João Baptista,
Um pastor,
e os **tres Reis Magos**—compõem o quadro.

Exporá tambem um grupa representando o nascimento sendo as de Caim, figuras de cera maciça.

Tem além disto o primeiro homem do mundo, Adão, perfeitamente semelhante ao Adão, que nos pinta a historia. Eva com todos os attrativos que deveria ter a primeira mulher, imponente por sua belleza, o seduz a comer da fructa prohibida; seducção que custou bem cara á humanidade!

Apresenta Adão, sentado n'um rochedo, pedindo a Deus protecção para Caim, seu primeiro filho, emquanto Eva, descançada do parto, ora e o contemplava amorosamente.

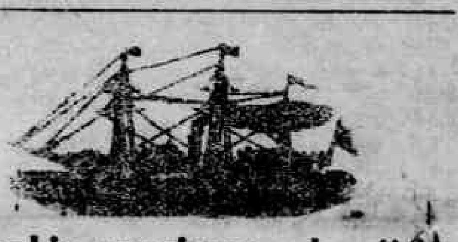
Um trabalho especial em mecanica consistindo n'um clown fazendo no trapezio os mais difficeis equilibrios, bem como um mavo, fumando, assoviando, tocando e conversando com o publico, serão tambem postos em exposição.

Um magnifico orgão realejo fará as delicias auriculares dos respectivosconcurrentes, executando as melodiosas ouverturas de Guilherme Tell, Diamantes da Corôa, Stabat Mater, Noel, Dominónoir e varias outras peças de escolhidos máestros.

Brevemente annunciará o dia da abertura e umdetalhado programma.

Preparem-se para admirar!
O bom o bello e o extraordinario.
Rua da Imperatriz n. 49.
**Abertura no dia 15.**

# AVISOS MARITIMOS



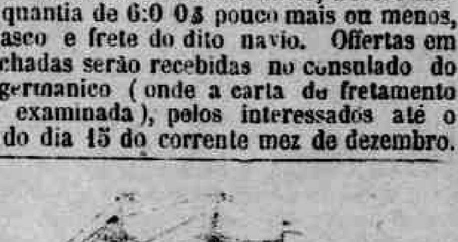
## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York, por S Thomaz e Pará o vapor americano *South-America*, commandante Jenhiepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

## Risco maritimo

I. Wulff capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:0 0$ pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada), pelos interessados até o meio dia, do dia 15 do corrente mez de dezembro.



## CHARGEURS RÉUNIS. Companhia Franceza de Navegação a vapor

*Linha mensal entre o*

**Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).**

STEAMER

**VILLE DE SANTOS**

**Commandante Lefèvre.**

E' esperado da Europa, até 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## BRIGUE Ligeiro III

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Ligeiro III*, de 1ª classe, por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5

## Para Lisboa

segirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba* commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

## Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU'. E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Pacific Steam Navigation Company

**Linha quinzenal**

O PAQUETE

**CUZCO**

espera-se aqui da Europa até o dia 15 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
**Wilson Rowe & C.**
14 —RUA DO COMMERCIO—14

## PARA O Aracaty

com escalas por Macáo sahe nestes dias o novo e superior palhabote nacional *Lemillo da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu caregamento prompto; para o resto trata-se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo palhabote fundeado confronte ao trapiche da companhia.

## LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

# LEILOES.

## Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçar para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873

*Joaquim Dias dos Santos.*

## LEILÃO DE MOVEIS

**Sexta-feira 12 do corrente.**

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 17, antiga rua da Matriz.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica de mogno, 4 quadros com molduras e gravuras finas, 1 castiçal de crystal com 5 luzes e porta-bouquet, 1 columna de mogno, 1 marqueza de amarello, cadeiras de jacarandá para sala de jantar, 1 mesa de faia com pedra, 1 binoculo de marfim, garrafas finas, galheteir, e muitos outros objectos que serão vistos no dia do leilão e se acham muito bem conservados.

A's 11 horas do dia acima, na rua do Visconde de Albuquerque n. 17.

## LEILÃO DE

moveis, 3 pianos novos, armações, mesas, carteiras e soalho do armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

HOJE

O agente Pinho Borges venderá em leilão, 3 ricos pianos, novos, ainda encaixotados e d'um dos melhores fabricantes, 1 mobilia de jacarandá completa, nova e de gosto, espelhos, jarros, redomas com flores, escarradeiras, mesas, cadeiras avulsas, aparadores, quartinheiras, camas para casal e outros moveis, 1 cofre de ferro francez, 1 balança com conchas e terno de pesos, 45 latas de peixes, 12 ditas de doce em calda, armação de louro, mesas e soalho, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

## LEILÃO DE MOVEIS

objectos de ouro e prata e muitos artigos do uso domestico

Hoje
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

## LEILAÕ DE

bens pertencentes á massa fallida de Antonio José dos Reis

**Sabbado 13 do corrente**

O agente DIAS, levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os referidos bens, constando de joias, moveis, um cofre de ferro, fazendas e armação existentes na loja n. 60 do caes do Passeio Publico, servindo de base a avaliação feita, e que se acha em poder do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde póde ser desde já examinado.

Em seguida vender-se-ha á porta do mesmo estabelecimento dous cavallos pertencentes aos bens da referida massa.

## LEILÃO DE

chapéos, flores, chapellinas, chapéos para senhoras, gôrros, chapéos de sol, calçados para homens, botinas para senhoras, brim branco, sabonetes, agua divina, agua melesse, pós de arroz, botões para punhos, ditos para colletes, 1 cofre de ferro (prova de fogo) 1 carteira, 1 balcão de amarello, 1 carteira de dito, 1 dita de mogno, e outros muitos artigos

SEGUNDA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO
A's 10 1|2 horas

No armazem n. 24 da rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia).

*ao correr do martello*

O agente Pinho Borges, levará a leilão, os objectos acima mencionados, por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer.

## Leilão DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
**A's 11 horas.**

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, aquellas quenão foram vendidas no leilão do dia 27 de novembro proximo passado. O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde os pretendentes poderão obter qualquer informação.

## Leilão DE

um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castor, palha, quer para homens, quer para senhoras e meninas

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
**A's 10 1|2 horas.**

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Recife n. 55.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes qualidades de chapéos para hamens e senhoras, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, por cima do armazem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C.

Agente Dias

# AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma mulher de meia idade para para ama de casa de homem solteiro, para lavar e engommar: a tratar no caes do Ramos n. 20, com Antonio Joaquim da Hora.

— Aluga-se barato, umas meia-aguas novas, na travessa das Barreiras, (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, n. 25.

## Sociedade Recreativa Bella Harmonia.

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios desta sociedade, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 14 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de proceder-se eleição do conselho que tem de funccionar no anno proximo vindouro.

Secretaria da sociedade Recreativa Bella Harmonia, 11 de dezembro de 1873.

O 1.º secretario
R. Santos.

— Aluga-se em Beberibe de Baixo, rua de Santo Antonio, uma excellente casa, acabada de novo e com commodos para familia: na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga.

## Attenção.

Arrenda-se o sitio denominado Hortinha, junto ao Seminario de Olinda, do lado do norte, com excellentes arvores de fructos de differentes qualidades e pôço de muito boa agua de beber: a tratar no mesmo, das duas horas da tarde em diante.

## Sociedade Monte-Pio Santo Amaro.

Tendo-se convidado pela quarta vez os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral e não comparecendo numero legal, deliberou o Sr. presidente que de novo se convidasse os Srs. socios para comparecerem sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite na sede desta sociedade, ficando scientes os Srs. socios que a sessão terá lugar com o numero de socios presentes.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e tratar de flores para um sitio em Sant'Anna: trata-se na rua do Praia n. 28.

## Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: na thesouraria das loterias.

## Padre.

Deseja-se um sacerdote para dizer as missas do Natal em um engenho: a fallar no armazem n. 50 da rua do Imperador.

— D. Theotonia Leite Monteiro, previne ao respeitavel publico, que nesta data constitue por seus procuradores para o fim de receberem a herança deixada por seu marido Manoel Felix Monteiro, na cidade da Palma, provincia de Goyaz, ao capitão João Benigno de Mello e a seu filho João Teixeira Leite, que para lá seguem afim de recebe-la: são estes seus unicos procuradores, e a annunciante protesta proceder criminalmente contra quaesquer outros que por ventura se apresentem.

Ouricury, 17 de novembro de 1873.

— Pede-se ao Sr. administrador da recebedoria das rendas internas geral que mande declarar, para esclarecimento dos contribuintes, qual é a decima addicional, de que trata seu edital publicado neste *Diario*.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica e que dé fiador á sua conducta: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

## 600$000.

Precisa-se da quantia supra a juros; pagando-se mensalmente os juros convencionados e 50$ do capital, até conclusão do pagamento: quem quizer fazer este negocio annuncie.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da matriz da Boa-Vista, 24 da rua do Nascente, ao pé da matriz de S. José, casa feita a moderna e com bastantes commodos por 22$000 mensaes, e a cazinha pequena n. 19, do becco do Dique por 12$000: a tratar na rua da M dre de Deus n. 46

## Ama o criado.

Na rua da Ponte Velha n. 1, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia e duas pessoas e de um criado para mandados e outros serviços domesticos.

## Servente de botica.

Precisa-se um que tenha pratica: na pharmacia Torres, a rua de Marcilio Dias n. 135.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Apollo n. 7: a tratar no segundo andar do mesmo.

## PROGRAMMA DA Festa de N. S. da Concelção

da matriz de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, a qual tem de ser celebrada no dia 14 do corrente, com toda pompa e decencia.

Amanhã (13) ás 7 horas da noite hastear-se-ha a bandeira daquella Virgem.

A's 5 horas do dia 14 subirá ao ar uma salva, annuncianna o dia mais opportuno em que devemos ir prostar-nos aos pés da Immaculada Conceição com o respeito devido e implorar-lhe seu auxilio de que precisamos para ganharmos a gloria eterna; em seguida, ás 11 horas, entrará a festa, orando ao Evangelho o Rvd. padre Leonardo João Grego; depois de acabado este acto distribuir-se ha alguns versos; ás 7 horas da noite começará o *Te-Deum Laudamos* occupando a tribuno sagrada pela primeira vez á daquella matriz o Rvd. frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros.

A's 5 horas da tarde do dia da festa tocará diversas peças a musica do 9.º de linha, nos intervallos desta soltar se-ha diversos balões.

## ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma mulher de idade, sadia e branca, que affiance sua conducta, para encarregar-se do tratamento de uma menina de quatro annos de idade e administrar uma casa: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua dos Guararapes n. 96. Na mesma casa tem duas escravas moças para se negociar, acostumada ao serviço do campo.

— Offerece-se um homem com sua mulher, esta para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, inglez, principios de piano, de dezenho, cortar e fazer toda a qualidade de vestidos, bordar de tapeçaria, de branco e crochet, etc. etc.; o homem tambem póde ensinar primeiras lettras, escreve bem e entende de escripturação commercial, serve para um bom caixeiro de engenho ou administrador, e sujeita-se a outro qualquer serviço; são portuguezes, e por terem dous filhos, um de 3 annos e outro de 5, se não houver quem queira marido e mulher, tambem se separam, indo os filhos na companhia da mãi: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador, armazem de trastes numero 48.

## AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico ecom especialidade ao respeitavel corpo do commercio que nesta data comprou a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, ao Sr. Antonio José Dias Pinheiro, ficando unicamente a seu cargo uma conta da quantia de 250$000, e por nada mais se responsabiliso.

Recife, 6 de dezembro de 1873.

Manoel Gomes Biaga.

— Offerece um caixeiro com pratica de taverna, dá-se fiador da sua conducta: a tratar na rua Direita n. 35.

## Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brazileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

— De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos convoco aos senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria, que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na capella da mesma propriedade.

Apipucos, 10 de dezembro de 1873.

Claudio Dubeux.

## Triumpho da SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

**PEITORAL DE ANACAHUITA!**

TANTO NO TRATAMENTO DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

**PEITORAL DE ANACAHUITA!**

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os lentes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente, garantidas........

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

# FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
## CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Autorisado pela circular especial do Ministro.

# FERRO QUEVENNE
Cura a chlorosis, anemia, fluxo branco, cansaço e debilidade geral, perdas, irregularidade na menstruação seja das senhoras casadas ou das meninas debeis.— « Pela miudeza da dose que se pode empregar, pela efficacia de sua acção, o FERRO QUEVENNE avantaja-se sobre todas as outras preparações ferrugineas. » — *Bouchardat*, professor da Faculdade de Paris (Annuario de 1869, p. 146).
Para evitar as *falsificações numerosas*, exigir a *marca de fabrica* acima indicada, a *firma Quevenne*, e o nome de *Emilio Genevoix*, depositario geral, em Paris, 14, rua des Beaux-Arts.
O Ferro Quevenne vende se em frascos de — 10 CENTIG. (medida para dosar). — 100 medidas 3'50; 200 grageas 5; 100 grageas 3.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas pharmacias acreditadas.

# BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
**(outr'ora rua da Cadeia)**
# LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde **10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2 1/2 e 3 1/2 cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só á vista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MUTILADO

# AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

# CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
## BILHETES GARANTIDOS.
*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cabrobó (79ª), que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA. | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

**Marcolino Victor de Moraes**

Amelia Augusta de Moraes Quintal, Carlota Amalia das Neves, Ormeville Victor de Moraes, Maria Eudocia de Moraes, Francisca Luciana B. e Antonio Augusto de Oliveira Quintal, agradecem cordialmente a todas as pessoas, que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu querido marido, filho, irmão, genro, e cunhado e mui particularmente aos Srs. Francisco Ferreira Maia, Antonio Alves da Silva e Manoel Januario de Arruda e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S Pedro. Desde já se confessam profundamente penhorados.

Felismindo José Pereira Paula Reis, Marcos Francisco Paula Reis e D. Felisardina Rosa dos Santos Reis convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do trigesimo dia, que por alma de seu presado pai e sogro Francisco de Paula Reis, fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella do N. S. da Penha.

## D. Jovina de Araujo Saraiva.
Uma pessoa particular convida aos parentes e conhecidos da finada Jovina de Araujo Saraiva para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, sabbado 13 do andante mez, na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 5 horas da manhã; espera que todos compareçam a esse acto de caridade que ficará summamente grato.

# ESCRIPTORIO
## COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
**LISBOA**
## Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. - As commissões são reguladas pela praxe stas praça

# CASA DO OURO
**Aos 4:000$000**
## Bilhetes garantidos
*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio de n. 587, e a sorte de 700$ em dous meios de n. 1823, e um meio de n. 3672 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (78ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |

Recife, 10 de dezembro de 1873.
*João Joaquim da Costa Leite.*

# Baixa de capim.
Arrenda-se uma grande baixa de capim em Beberibe, no lugar do Fundão: a tratar com Polycarpo José Layme, no caes 22 de Novembro n. 26.

## Precisa-se
de um moço que tenha muita pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se a casa n. 11 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

# PECHINCHAS
Só o n. 20
## RUA DO CRESPO
# LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ
Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS
Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS
Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES
Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE
Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 26$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito comestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

## Só na rua do Crespo n. 20
**Loja de**
## Guilherme & C.

# CHAMADO
Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 284, a negocio de particular interesse.

# Criado
Precisa se de um que seja esperto e fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

## Consultorio medico
DO
**Dr. Murillo.**
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

*Especialidades.*=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

# CASA
Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

— Na rua Direita n. 45, precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos para taverna.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Manoel do Rego Barros, foi despedido de empregado das obras do theatro e mercado, desde o dia 7 do corrente mez.
Recife, 10 de dezembro de 1873.
José Augusto de Araujo.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

# A' TORRE
Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio a frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se a casa terrea á rua Direita n. 114, propria para estabelecimento: trata-se á rua Nova de Santa Rita n. 55.

**Só não será proprietario quem não quizer.**

Visto que vende se palmos de terra a 800 e 1$. As terras são proprias e com 400 palmos de fundo, que é regado pelo amenissimo rio Jordão. São muitas as vantagens da compra e entre ellas —a da pureza do ar e da de ter passagem gratis por dez annos — offerecida pela companhia da via-ferrea do Recife a S. Francisco, a quem nas ditas immediações edificar. Quem quizer deve dirigir-se á thesouraria das loterias, a tratar com Tristão Francisco Torres, que pede a aquellas pessoas para as quaes já separou terras que quanto antes appareçam, pois que, pelo preço a concurrencia é immensa Todos os domingos e dias santos, acho-me no lugar.

— Aluga-se a casa n. 77 á rua de S. João, assim como em Santa Rita-nova o fundo da casa n. 25 á rua de Santa Rita; a tratar na loja n. 44 á rua Duque de Caxias, ou no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Tendo lido em os jornaes de 5 do corrente um annuncio da Exma. Sra. D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles em que declara só existirem letras de seu aceite em poder dos Srs. José Domingues Maia e Rodrigues Almeida & C., cumpre-me declarar-lhe, que em meu poder existem algumas letras de seu aceite ja protestadas e só mente por esquecimento acredito que foi feita aquella declaração.
Recife, 10 de dezembro de 1873.
Severiano de Siqueira Cavalcante.

# ATTENÇÃO
O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tem grande deposito de vinhos de fructas do paiz, como seja o de cajú, em quatro qualidades, os quaes vende por preços razoaveis, e outros mais de diversas fructas, que a vista fará fé. O proprietario deste estabelecimento pede aos donos ou rendeiros de sitios que tiverem as fructas de cajú, genipapo e abacaxi, e as queiram vender, compareçam a rua Vidal de Negreiros n. 111, outr'ora Cinco Pontas, afim de se tratar dos preços.
João do Amaral Raposo.

# ATTENÇÃO
Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

## Hotel duas nações alliadas.
No becco do Padre n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achará com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias ás 5 1/2 horas.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça a rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

— Fugiram do engenho Jatobá, freguezia do Bonito, um casal de escravos, sendo: um crioulo, com 50 e tantos annos de idade, cabellos bastante brancos, nariz afilado e pés grandes: a escrava mulata, côr vermelha, nariz grande e grosso, olhos vivos, cabellos grandes e cacheados; ambos são do serviço do campo e sahiram no dia 16 de novembro proximo passado, desconfia-se que viessem para esta praça ou seguissem para o sertão: quem os apprehender póde leva-los a seu senhor João Luiz Jacintho, no mesmo engenho, ou no Recife a seu correspondente Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que recompensarão generosamente.

## Optimo banho.
Aluga-se em Beberibe uma casa com um pequeno sitio, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira. A casa tem commodos para familia e banho no fundo do sitio inteiramente independente, aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 79, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Roga-se ao Sr. Theodoro Nicet Pereira da Silva, o favor de vir á rua do Barão da Victoria n. 32, a negocio de seu particular interesse.

# Escravo fugido
## 300$000 de gratificação
Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

# CASA.
Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

# Attenção
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome, assignar-se-ha desta data em diante:
Francisco de Paula Wanderley
Recife, 4 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo para andar com taboleiro, paga-se 1$600 por dia com a mesa: a tratar na rua Duque de Caxias numero 84.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
## Manoel de Siqueira Cavalcanti.

**1ª o Preservativo da erysipela**: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

**2ª o Regulador da menstruação**: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

# Casa de campo
Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna sita ná rua do Barão do Triunpho n. 39, ao Sr. Antonio Vieira.
Recife, 2 de dezembro de 872.
João Gomes da Cruz.

## Precisa-se
de um ou dous moleques para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozer em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madame: na travessa do Forte n 6

— Aluga-se a casa n 63 da rua da Palma, com commodos e fresca: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30.

## Casa.
Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61 da rua de Apollo: á tratar na rua da Cadeia n. 3

# Escravo fugido
Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prender-lo, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 2, que será generosamente gratificado.

## Banhos e ares saudaveis do Monteiro.
Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

# Attenção
Aluga-se uma casa terrea, com sala de frente, dous quartos, sotão interno, sala de jantar separada da cozinha, muito fresca, proxima dos banhos salgados, sita na cidade de Olinda, á travessa da ladeira da Sé, outr'ora Xavier de Santa Rosa. quem a pretender dirija-se a mesma cidade, rua de S. João, casa n. 17.

## IMPERIAL
## FABRICA DE CIGARROS
DE
## S. JOÃO DE NICTHEROY
**Rio de Janeiro**

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.
Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se a rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

# MOFINA
## Está encouraçado!!!
**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

# ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Precisa-se de 1:500$000 a juros, dando-se por hypotheca um predio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagarem o que devem, sob pena de se publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias.

## NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
**A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.**
Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

| | |
|---|---|
| DANSE ESPANHOLA, por Ascher | 2$000 |
| ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer | 1$500 |
| VALSA DO FAUSTO, por Croyzes | 1$000 |
| SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi | 1$000 |
| ANNA LA PRIE, cavatina | 1$000 |
| AU CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer | 1$500 |
| ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante | 1$000 |
| CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano | 1$000 |

PIANO E CANTO.

| | |
|---|---|
| DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz | 2$000 |
| NON M'AMAVA, romance por Guercia | 1$000 |

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e canto, duetos, methodos, etc. etc.

## Escravos fugidos
Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.
Recife, 19 de novembro de 1873.

## Carros de luxo.
É inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo se certificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

## Primeiro andar para alugar.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 137, pintado e caiado de novo: quem pretender dirija-se á pharmacia Torres que achará com quem tratar

## Aluga-se
o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º andar.

## Confeiteiros e pasteleiros culinarios e conserveiros

Nem todos estão na altura de visar qual a missão desses quatro artistas que podem estar centrificados em uma só pessoa.

E se não vêde :

O nosso celebre lexicographo P. Bluteau, cremos que foi um grande guloso.

E se duvidais, leitor ou leitora, tambem amiga do doce, que nos estais lendo, abri o tomo 2.° do supplemento ao grande vocabulario, e ahi no vocabulario dos synonymos e phrases, a pagina 408, encontrareis a proposito da palavra *confeiteiros*, não menos de 22 columnas, ou 11 paginas de folio, em elogio dos esmerados artistas, que a cada passo nos seduzem com as suas famozas gulodices.

Senão vejamos : chama-lhes entre outras designações que nos levariam muito longe se as quizessemos enumerar :

Artifices de comestiveis do cura.
Administradores da suavidade.
Engenheiros saborosos.
Philosophos naturaes.
Antipodas da amargura.
Illustres propagadores do imperio Pomana.
Dulcissimos ministros da suavidade.
Amabilissimos senhores do imperio da doçura.
Pacificos moradores e bons visinhos.
Nobilissimos artifices, cujas obras não são para a bocca do vulgo.
Homens que no mundo se dão a conhecer mais suavemente que todos os mais.
Benignos hospedeiros que das suas lojas fazem asylo.
Exterminadores dos corpusculos heterogeneos, e peritos collectores das partes homogeneas da mais pura substancia do assucar.

Já é !

Já se vê quando dissemos acima que os quatro artistas podiam estar centrificados em uma só pessoa, é por que podemos dizer por experiencia propria e se quizerdes verificar ide

A CONFEITARIA DO CAMPOS

Encommendai por exemplo :

1 fiambre.
1 rovast beeff.
1 empada.
1 pudim.
1 bolo inglez fino.
1 pão-de-ló.
1 torta de frucia.
pasteis, bolinhos, amendoas, doces e confeitos.
Que tudo ! ! ! tudo alli se prepara a contento

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Urespo n. 20.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou captiva : a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, 2° andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar, engommar e lavar para casa de moços solteiros : a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava : na travessa do Corpo Santo n. 25.

## Ama de leite

Aluga-se uma na rua dos Martyrios n. 152, sem filho.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Imperador n. 79, loja.

— Precisa-se de uma ama para tratar de serviço de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador da sua conducta : na rua Augusta n. 258, taverna, se dirá quem precisa.

**A M A** Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra, paga-se bem : na rua do Imperador n. 17.

**A M A** Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : á rua do Queimado n. 92, loja.

**A M A** Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na praça da Independencia n. 39, loja do Calçado.

### Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Furtaram na noite de 8 para o amanhecer de 9 do corrente, dezeseis cadeiras americanas, sendo seis de junco e dez ditas de madeira e uma cama de vento, isso do barracão do junto á ponte da Bôa-Vista; a pessoa a quem forem offerecidos ou souber onde estão estes objectos, participe ao seu dono Jose Gonçalves da Silva Freire, que será recompensada.

### 50$000.

Fugio do engenho Arayuara, do termo da Escada, no dia 26 do corrente, o escravo, Antonio, crioulo, de 34 annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, falta de dentes na frente, pés apalhetados e tocador de viola ; foi comprado nesta praça e julga-se andar pela freguezia da Varzea, onde tem mãi e irmãs : Quem o pegar leve-o na estação das Cinco-Pontas : a tratar com Olympio de Souza Galvão, ou no dito engenho a seu Sr. Antonio José Gomes Junior.
Recife. 27 de novembro de 1873.

— Precisa-se de um criado : no hotel do becco do Padré n. 28.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commados para familia : a tratar na loja do mesmo.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando-se a dar fiador e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer tal negocio, annuncie.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1:000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

## SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

# Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados : a tratar na padaria de junto n. 66.

## Companhia do Gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

### SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

# Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregodo, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

### Consultorio homeopathico
**Do Dr. Santos Mello**
41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

## Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

# AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

# CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado : nna rua da União n. 17.

— Ainda está por se alugar um sitio na Torre, com excellente casa de moradia para grande familia, quuartos fóra para escravos s e magnifica agua de beber : trata se na rua estreita do Rosario sobrado n. 10 terceiro andar.

— Precisa-se pe um mestre de masseira : na rua da Guia n. 54.

### COMPRAS.

## Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

### Carroça

Compra se uma carroça para andar com boi, e que seja bem forte e segura : na rua Nova, loja numero 11.

— Precisa-se comprar uma taverna em bom lugar de negocio, na Boa Vista, ou nos arrabaldes : mas que tenha poucos fundos : quem tiver annuncie para ser procurado.

### VENDAS.

— Vende-se ou arrenda-se, altos e baixos, o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima n. 1, proximo ao chafariz, em localidade muito propria para negocio, e por onde passam os bonds : quem o pretender vá á rua do Hospicio n. 35, que achará com quem tratar. das 7 as 9 manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

### Armações para camas.

Na rua do Duque de Caxias n. 76, tem para vender armações de amarello para camas, obra boa, preço avista da fazenda.

# VENDE-SE

um sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre de Deus n. 10, o qual rende dous contos de rs. annualmente : a tratar na mesmo lugar com os seus proprietarios todos dias uteis desde as 11 horas da manhã até as duas horas da tarde.

— Vende-se um porco proprio para a festa, e em grandeza não ha segundo, é um extraordinario : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

## Armazem do fumo

**Rua da Madre de Deus n. 10 A.**

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes **Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella** (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos. tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

### As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Amaral, Nabuco & C., vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas para camisas de meninas e de senhoras e meias d'algodão, fio d'Escocia e de seda para homens, senhoras, meninos, e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se duas voltas de amarello que fez a uma bonita armação de amarello de meia laranja : quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 23.

### Bellos gostos em foulardina.

A rosa branca tem os mais ricos gostos em foulardina, é uma rica fazenda para vestido com as cores azul, cor de pinhão, bronze, e cor de lyrio, tudo com listras brancas, são estas as cores mais moderuas e mais usadas nas principaes cidades da Europa. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas : na loja da rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56.

### Lãs finas a 500 rs.

A rosa branca recebeu lanzinhas de lindos gostos a 500 rs., são lãs de 800 rs. quem quizer chegue. Rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras sem penhor.

### Cambraia para forro.

Muito encorpada e tapada o que é rarissimo encontrar a 2$000 a peça e em vara a 400 rs. : a rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

### Grande pechincha a 200 rs. o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado !
Cheguem freguezes que se acaba.

Liquidação
DE
# FAZENDAS

Por metade de seu valor : á rua do Barão da Victoria n. 24, junto a loja do Carneiro Vianna.

## A proposito da festa
### O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do máo tempo ;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo :

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mai

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres ; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco ; as delicadas linguiças (e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante cha perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas— ;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que têm demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso. ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas ; por exemplo que o Campos é só quem vende bem e barato, que só é o unico que dá amostras de generos ; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes ; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro —Centro— de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á —barriga— attendendo a que.

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico :
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos ; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos ; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos ; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos ; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos, e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam :

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés ;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroand do mundo nos confins,
Deixa a todos uma nova, feliz, boa
E vai passando dos annos atravez !

# Vende-se

carros de mão muito bons e por commodo preço : na praça do Conde d'Eu n. 16, e no becco do Tambiá n. 9.

### Formas para assucar.

galvanisadas e pintadas, por preço commodo. Vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

## VENDE-SE

a casa terrea n. 36, sita á rua da Soledade, com os commodos seguintes : 2 salas, 2 quartos, cozinha independente, quintal murado e boa cacimba : a tratar na mesma.

## Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas : Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### Na cidade do Natal

vende-se a escuna hollandeza *Pelgrim*, de 1ª classe, lotação 147 tonelladas, forrada a zinco, que procurando em dias do mez de novembro proximo passado entrar na barra do Rio Grande do Norte, encalhou na praia da redinha. A correnteza do rio juntou grande quantidade de areia em roda do casco, areia que facilita em occasião de maré vasia a entrada para bordo a pés enxutos.

No porão existem 50 tonelladas de pedra e cerca de 4 ditas de carvão, porem. posto que facilmente se podia descarregar, faltaram apparelhos para salvar a *Pelgrim*, e foi condemnada e vendida em leilão.

A escuna está com mastaréos, a cunha e vergas amantilhadas ; seus mastros de pinho da 1ª qualidade, mede o grande 67 pés, e o de prôa 58 ditos.

Tem 3 excellentes ancoras com sepo de ferro, 2 amarras de corrente medindo 150 braças, tudo com pouco uso, 2 bombas de ferro, o apparelho é de arame e foi posto na mastreação no correr do anno de 1872.

Tem 3 cascos para agua, fogão de ferro e o leme está ainda callado e perfeito, o bolinette em seu lugar.

Até o dia 18 do corrente mez de dezembro, no escriptorio de domingos Henripue de Oliveira, á rua da Alfandega, na cidade do Natal, recebe-se propostas para compra da sobredita escuna, que podem ir no vapor de 15.

### Yaya tu já vistes ?
### O que !

As lãs de duas patacas que está vendendo a loja da Rosa Branca.

### Eu não Rosinha.

Pois olha que são bonitas e tem um brilho que parece seda, e o que mais admira é que á noite ainda são mais lindas e o preço é de aproveitar-se a occasião, se quizeres comprar manda buscar as peças ou as amostras na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma preta de 50 annos, pouco mais ou menos por 250$000 : na rua da Ponte Velha n. 404.

— Vende-se duas excellentes casas no Chacon, solidas e recentemente construidas, com muitos commodos e no lugar mais bello e pittoresco daquelle arrabalde. São muito proprias não só para quem quizer passar o verão como morar no campo gozando ao mesmo tempo as delicias delle e os commodos da praça ; e a razão é porque ficam muito proximas da estação do rio e do mercado da Casa Forte. Quanto á distancia que ha daqui áquelle arrabalde quem ignora ? Os pretendentes dirijam se á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 174, onde se dirá quem vende.

### Já chegou

o verdadeiro madapolão francez a 4$ a peça rua do Queimado n. 41.
A elles antes que se acabe.

## BAZAR UNIVERSAL
### Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
## Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços. e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

### Rua do Barão da Victoria n. 22.

## Não ha mais cabellos brancos.

### TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

### Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

### Oleo de linhaça.

Vendem Cunha & Manta, em barris : rua do Marquez de Olinda n. 23.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma casa terrea em terreno proprio na rua do Carcereiro n. 6 : na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

### Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

### Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## Cimento

O verdadeiro Portland só se encontra no cáes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se libois e duas carroças, nos fundos da refinação da rua da Concordia ; a tratar com Manoel José de Miranda Silva.

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
## Rua da Imperatriz n. 60
# SO O PAVÃO

### Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

**CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.**

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

**COM SALPICOS DE CORES A 5$.**

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

**VESTIDOS A USO DA CORTE 12$**

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

**CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.**

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

**CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado**

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

**BORNOUS A 12$.**

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

**LÃZINHAS A 320**

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

**Granadines a 640**

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos. tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

**LÃZINHAS A 360 O COVADO.**

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

**CHITAS DE CORES a 200, 240, 280 e 320 rs.**

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

**COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.**

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$; ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

**Fustões**

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

**BRAMANTES a 1$600, 2$200 e 2$500.**

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

**Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.**

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

**CORTES DE BRIM A 1$400.**

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

**Espartilhos a 3$ e 4$000.**

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençel.

**CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.**

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

**Algodão enfestado a 1$ e 1$280**

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a....., 1$280.

**ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.**

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

**SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.**

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

**Botinas a 5$000**

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

**LENÇOS BRANCOS a 2$000.**

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

**CAMISAS PARA HOMEM.**

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

**FAZENDAS PARA LUTO.**

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam : cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

**MADAPOLÕES ENFESTADOS a 3$000**

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

**Algodãozinho a 4$000.**

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

**TAPETES**

**CORTES DE CASEMIRA A 5$.**

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, paunos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

**Roupa feita**

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam :

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 6$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

**Cortes de lã a 4$000.**

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

**CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.**

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

### Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :
S Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1° andar.

# Lãzinhas
## escocezas a 280 rs. o covado.
**Rua do Queimado n. 43**

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos a ultima moda de Vale do Pará, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado ; dão-se amostras ; na rua do Queimado n. 43.

MUTILADO

# MACHINAS
DE
# COSTURA DE HOWE
## DOIS POSPONTOS
## SOARES LEITE, IRMÃOS
## UNICOS AGENTES
A'
## Rua do Barão da Victoria n. 28

**As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!**

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

## A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

*As vantagens destas machinas são as seguintes:*

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais crua.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

## A 90$000 A 90$000
## SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
**do Barão da Victoria n. 28.**

---

## MCHINAS PARA COSTURA
**A 30$000 e 30$000.**
## DOUS POSPONTOS
**Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.**

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 300 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

**Frasco com oleo para machina a 400 rs.**
## Rua do Barão da Victoria n. 28.

---

### Extraordinaria pechincha.
**3$500**

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 3$500: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

---

### ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar.

---

### Madapolão francez a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

---

### Os verdadeiros
**Vinhos de Bourgogne**
**das marcas**

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

**Vende-se por barato preço**
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
**Rua Larga do Rosario 34.**
**Botica.**

---

# MUZEU DE JOIAS
**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**
## JOSEPH KRAUSE & C.
## SUCCESSORES
DE
## GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

---

## VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
**PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO**
*Unico proprietario, rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca ao mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (absinthe), o fermento e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue logo gratis immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo inteiro pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.

**E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.**

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.

---

### Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

### Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

### Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

### Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

### Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

### Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

### Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

### Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

### Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

### Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

### Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

---

## PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

---

### Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham-se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 44.

---

## JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Belão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

---

### Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, e provavelmente por Santo Antão de Jabatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes logares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

---

# ARMAZEM
DE
# Fazendas finas
NA
## Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
### Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Velludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda
Popelinas de lindos padrões.
Fio de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Corôas de seda para noivas.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e ramos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas mariposas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de 1ª.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

---

### Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 800 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, todo, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

### Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$500 cada um, só no armazem n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

### Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

### Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

### Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 76.

---

# PREDILECTA
**A' rua do Cabugá n. 1 A.**

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim. etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

### Rua do Cabugá n. 1

---

## VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

### Ao bello sexo.

Guimarães & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

## Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

---

## TASSO IRMÃOS & C.
**Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,**

tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Ganlhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

### Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline-Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, o que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

### Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

---

## E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de moda que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, sendo se conservam escrupulosamente minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam no a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova exhibem do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e porte-moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos, especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

### E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

### É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

### É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

### Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

### Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas, modernas, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

---

### Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por esse motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem-se e venham munirem-se do que precisarem.

### Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

### Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Estrella Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

### Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2.

### Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

## CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

### Alçaciana
**A 400 RS. O COVADO.**

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C., á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

## Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 523 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

## J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer no armazem da rua do Commercio n. 38.

### Bolsas, malas indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
**Villa Rouca de Aguiar.**
BICARBONATADAS—SODICAS
**Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.**

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc, etc.

### Vende-se
NA
**Pharmacia e drogaria**
DA
**Rua larga do Rosario n. 34.**

### Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

## NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

### Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato na mesma.

# VARIEDADE

CASO NO MAR. — Escrevem de Inglaterra ao *Siecle* o seguinte:

« Uma das scenas mais dramaticas acaba de se passar em Kingstown Harbour, no porto de Dublin. A' uma hora e meia da noite, um navio mercante de grandes dimensões, entrava na bahia a todo o panno. Quando se aproximou, conheceu-se que trazia fogo a bordo, e que a tripolação não manobrava para lhe diminuir o andamento. O porto estava cheio de navios, e foi immensa a consternação ao ver assim a entrada de um navio de tamanho porte, entrando sem governo e em chammas. Conheceu-se que era o *Nangpore*, navio de ferro, procedente de Calcutá, com carga de algodão e salitre. O fogo havia se declarado cinco dias antes e a tripolação exhausta de fadiga para ver se extinguia o incendio, já não tinha forças para manobrar. Entrando no porto o *Nangpore*, foi logo abarroar com um navio carregado, que immediatamente metteu no fundo, salvando-se todavia a tripolação. Continuando na sua desgovernada carreira encontrou segundo navio, que do mesmo modo metteu no fundo.

Depois foi de encontro á chalupa *Echo*, que com demora, cortou as amarras; o capitão cahio ao mar com a força do embate, e desappareceu, e a chalupa foi bater contra um quebra-mar; onde se despedaçou.

« Os tres choques successivos abrandaram o seguimento do *Nangpore* e então os salva-vidas (life bouts) poderam chegar-se para salvar a tripolação, e em seguida os guarda-costas *Fanny* e *Victoria* atiraram sobre elle para o metter no fundo. »

—

AI DOS COURAÇADOS! — Escreve o *Siecle* que um homem de espirito dissera certo dia, que dentro de algumas centenas de annos havia de nascer um grande genio, que inventaria *diligencias* puchadas, nas estradas ordinarias, por cinco ou seis vigorosos cavallos, com mudas de distancia em distancia, e que esse inventor realisaria, com tal inovação, consideravel fortuna. Ser-lhe-hiam decretadas honras publicas; os poetas cantar-lhe-hiam a sua gloria, e as populações pôr-lhe-hiam o nome entre os bemfeitores da humanidade.

« Estamos quasi tentados a acreditar, continúa o mesmo jornal, que este paradoxo não é tão paradoxal como parece, quando pensamos nas sommas exhorbitantes que todos os governos dos dous mundos teem dispendido para se proporcionar o luxo de navios couraçados, blindados e rostrados; e que hoje se reconhece a inutilidade absoluta dessas famosas couraças, que apenas protegem muito imperfeitamente os navios a que se applicam, a custo de grandes despezas

« A França possue neste momento 44 navios couraçados de todas as dimenções, desde a não de guerra até ao mais simples navio costeiro. Estes 44 navios estão armados com 357 canhões, e são movidos por machinas a vapor representando a força de 23,220 cavallos.

« A marinha couraçada de Inglaterra conta 57 navios armados com 707 canhões com a força collectiva de 38,400 cavallos.

« A Allemanha, a Austria, a Italia, a Prussia e as outras nações européas, fazem todas juntas 138 navios couraçados, artilhados com 1,023 peças, e da força de 153,370 cavallos.

« Isto representa centenas de milhões deitados n'um abysmo enorme.

« E facilmente se comprehende que o abysmo se afunda, á medida que pretendem enchel-o. Quando se principiou a couraçar navios, cercaram-os com chapa de metal bastante espessas para resistir aos projectis que se empregavam nessa occasião. Immediatamente foram inventados outros mais penetrantes; então applicaram-se couraças mais espessas aos navios; mas os inventores não se consideraram batidos. Ah! blindaes navios com chapas de 25, 30 e 40 centimetros? pois aqui vos apresentamos um canhão que entrará nas vossas chapas, como a ponta de uma faca penetra n'um pão de manteiga.

« Hoje as chapas attingem taes proporções de espessura, que não é possivel empregar outras mais fortes; mas os inventores de projectis continuam no seu trabalho; não ha hoje couraça que possa resistir aos seus canhões.

« Ainda outro inconveniente: essas chapas formidaveis, das quaes alguma tem mais de 50 centimetros de espessura, o que importa em sommas fabulosas, acham-se oxidadas e destruidas em muito pouco tempo pela acção da agua do mar, sendo preciso renoval as continuamente.

« Um engenheiro de construcções navaes, que é secretario do ministerio da marinha, publicou um livro que tem todo o valor de documento official, cheio de demonstrações, cuja exactidão não é contestavel. O distincto engenheiro resume assim a sua opinião:

« A couraça está destinada a desapparecer, *e antes de pouco tempo*, dos costados dos navios de combate. »

« O outro engenheiro de marinha o Sr. Dislere, exprime-se assim:

« Entre o numero dos agentes de destruição, cujo poder torna inuteis as couraças mais espessas, ha um, que não só está chamado a supprimir a blindagem, as couraças, os rostros e todos os meios de defeza, mas tambem a modificar os systemas maritimos conhecidos e desconhecidos. Esse agente é o torpedo aperfeiçoado. Tacticas, construcções, armamentos, artilherias, manobras, tudo absolutamente tem que mudar em presença deste formidavel engenho de destruição. »

« O que, poderá fazer, por exemplo, a nossa magnifica náo a *Rochambeau*, que nos custou dez milhões de francos (1,800 contos de réis), quando fôr atacada por um traiçoeiro torpedo, que sem que pessoa alguma possa até suppor a sua presença, vai colear-se mesmo por baixo da quilha e que a fará saltar e despedaçar como um brinquedo salta e se despedaça nas mãos de uma criança?

« Não tratamos, é preciso notar, do torpedo classico ou dormente, que funcciona com o choque, ou por meio de corrente electrica. O torpedo actual, para ir procurar e destruir o navio inimigo não precisa de embarcação e de homens dedicados e corajosos. Eis o que a este respeito diz o nosso engenheiro:

« O torpedo tomou acção propria. Dirigido a distancia ou disposto de maneira que attinja por si mesmo o ponto ameaçado, escorrega pelo costado do navio, durante o combate, e realisa o problema por longo tempo procurado sem se resolver; o dos canhões submarinos. Invisivel, chega ao ponto necessario, e, sem perigo para o navio que o lança ao mar, consegue o resultado tão difficil de realisar com o esporão. sempre tão perigoso para ambos os adversarios Em presença desta nova machina de guerra, qual será a vantagem do navio couraçado? Essa pesada armadura, a que se sacrificam tantas vantagens navaes, não lhe será da menor utilidade, nem o preservará da terrivel catastrophe que o ameaça. »

# JURISPRUDENCIA.

## Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

(*Continuação*)

*Situação das munições.*—No decurso da noite de 16, o general Soleille, commandante de artilheria do exercito, tinha mandado o seu chefe de estado-maior prevenir o marechal, que o consumo das munições tinha sido consideravel, que se podia calcular na terça parte ou na metade dos provimentos do exercito para as munições d'artilheria, e que seria util mandar a Metz, n'essa mesma noite, procurar novos municiamentos. Deve lamentar-se, que antes de se dirigir ao general em chefe um relatorio tão assustador o general Soleille não tenha procurado obter informações pelos officiaes do seu estado-maior junto dos generaes commandantes d'artilheria dos corpos, a respeito do consumo por dia. Se os houvesse consultado, é facil comprehender isto.

Completamente municiados depois do combate de 14, em que o consumo foi muito moderado, o exercito tinha comsigo na planicie de Gravellotte: 95,460 tiros para obuz de quatro e 11,033 tiros para obuz de doze, ou na totalidade 106,493 tiros para obras, não comprehendendo a metralha e os tiros de bala, que eram assaz abundantes:

O consumo da batalha de Gravellotte foi para os dous calibres de 20,000 tiros de obuz. O exercito dispunha pois a 16 á noite de 90,493 tiros pelo menos. Não é pois exacto dizer, que o consumo de dia tinha sido de um terço, ou de metade da totalidade das munições. Não chega a um quarto.

Se 90,500 tiros de peça não pareciam sufficientes ao marechal para proseguir a sua marcha sobre Verdun, onde o esperavam novos recursos, o arsenal de Metz estava habilitado a dar-lhe em poucas horas, e n'essa mesma noite, 9,000 tiros de quatro, 3,500 tiros de doze, ou 12,500 tiros immediatamente disponiveis, carregados em cofres, e montados. Este municiamento supplementar, tirado em parte ás baterias maiores da praça, podia ser reconstituido em menos de um dia pelo arsenal, que, a 19, 20 e 21 forneceu ao exercito mais de 25,000 tiros de peça.

A exactidão d'estes dados encontra-se da maneira mais precisa em um capitulo especial do relatorio relativo á artilheria. Differem das parcellas referidas pelo general Soleille, Pela boa razão de que aquelle general deixou de fazer entrar em linha de conta os livretes diarios do arsenal de Metz, que alcançavam a 18, ao numero de..... 21,059 tiros de obuz, e em 23, a 54,617 d'obuz.

No que diz respeito ás munições d'infanteria os soldados marchando para Verdun tinham nas patronas ou burnaes 90 cartuchos, e alguns regimentos 108 cartuchos, o que representa um total de mais de dez milhões. As reservas das divisões e outras forças, transportavam além d'isso mais de cinco milhões e quinhentos mil.

Estava pois fornecido com quinze milhões de cartuchos. O general Soleille eleva este numero a cinco milhões, porque omittio de fazer entrar em linha de conta as munições que estavam nos burnaes nas patronas. Ora o consumo de cartuchos em toda a campanha até 19 de setembro, no dizer d'aquelle official general, não alcançavam o numero de tres milhões e quinhentos mil cartuchos.

Pode-se por tanto affirmar altamente, que, a 16 á noite, o exercito estava sufficientemente municiado para continuar a sua marcha.

Recebendo as informações que lhe mandára o general Soleille, o marechal que tinha a experiencia da guerra, não devia ter recuado. Sabia que muitas das suas divisões tinham estado ligeiramente envolvidas no combate, e que era possivel proceder durante a noite a uma divisão summaria de munições.

Seja como fôr, em lugar de mandar procurar immediatamente munições a Metz, como pedira o general Soleille, o marechal esperou o dia seguinte para tomar esta resolução. Não julgava por tanto as necessidades tão urgentes.

*Situação dos viveres.*—Pelo que diz respeito á penuria de viveres, a inexactidão das asserções do marechal é ainda mais saliente. O exercito, á sahida de Metz, levava comsigo 3,390 carros, que conduziam 150,000 rações (pão, biscoito e farinha) para homens, e 200,000 de aveia, isto é, quatro dias e meio de viveres. Tinham-se alem disso. preparado grandes provimentos por parte do intendente geral Wolff, nas ferteis planicies que separam Metz do Verdun. Emfim, n'esta ultima praça 600,000 rações esperavam o exercito. O conjuncto d'estas disposições assegurava pois, muito largamente, a subsistencia das tropas, quando a ordem de licenciamento do trem auxiliar veio espalhar a perturbação n'aquelles preparativos. Se se tivesse dado seguimento a esta ordem, o marechal não teria tido de se queixar senão de si mesmo, da situação critica em que essa ordem o collocára. Seria então que se acharia em penuria, tanto mais que, quando se deu a ordem para deixar os viveres, não era possivel fazer distribuição para reconstituir o provimento de burnal, estando as tropas em marcha, e havendo ultrapassado o comboio.

Mas, como dissemos acima, só uma parte dos comboios tinham ficado parados na estrada; o do segundo corpo e o do grande quartel general chegaram á planicie. Com os seus unicos recursos, o exercito tinha com que viver durante dous dias, por isso que só o comboio do quartel general tinha, a 16, á noite, 174,000 rações de pão e de biscoito, e 136,000 rações de farinha, e tres dias de viveres de campanha para todo o exercito.

Os soldados estavam providos de viveres até 17 inclusive. Podia-se pois, continuar a marcha sem correr o menor risco. Se fosse permittido o receio, a 16, á noite, aos commandantes de corpos, que a ordem do licenciamento do trem auxiliar tinha separado dos seus comboios, o marechal que tinha sido acompanhado pelo seu, cujos recursos permittio occorrer ás necessidades de todo o exercito, devia estar tranquillo. O marechal tinha conhecimento das provisões que existiam em Verdun e na estrada; tinha sido informado a esse respeito nessa mesma manhã pelo intendente geral Wolff. Tinha visto o comboio do grande quartel general accumulado em Gravelotte. Em vez de se deixar vencer pela inquietação de alguns commandantes de corpos, tinha o dever de os tranquillisar.

E' verdade que o intendente De Préval, que elle fez chamar no fim do combate, não soube informar o marechal sobre o que existia em Gravelotte. Aquelle funccionario, investido havia apenas tres dias nas funcções interinas de intendente em chefe, podia ignorar os detalhes do serviço; mas tratava-se aqui de uma questão capital, e valia a pena ter della informações exactas. Não se fez nada, e deu logar a que o marechal invocasse, para explicar o seu movimento retrogrado, um motivo destruido de fundamento, e que devia impressionar as tropas de uma maneira assustadora.

E' com difficuldade que o marechal quererá aproveitar a ignorancia em que o deixou o intendente De Préval para lançar sobre ella a responsabilidade. Effectivamente n'um dos seus interrogatorios, expressou-se nestes termos:—« Quando lhe fallei a 16, á noite, da nossa situação, respondeu-me que não estava ao corrente do serviço dos viveres. » Se elle queria estar informado com exactidão, porque se não dirigio aos que estavam habilitados para lhe responder, aos directores dos serviços das subsistencias e dos transportes?

Surprendido pela inquietação que o marechal lhe testemunhava, o intendente De Préval offereceu-se a ir procurar a Metz o comboio que alli se achava prompto a marchar. Tirou da praça especialmente todo o biscoito; conduziria aquelle comboio logo que soube a noticia de que o exercito se concentraria em Metz.

Em resumo, a 16 á noite, o marechal tinha na planicie viveres para os dias 17 e 18, e parte de 19. Na proximidade achavam-se o resto dos comboios que podiam juntar-se na manhã de 17. Emfim, provisões estavam preparadas em Verdun.

Como é que nestas condições podia o commandante em chefe acreditar que existia uma tal penuria para que fosse forçado a retrogradar? Não o podia acreditar; reconhece-o no seu interrogatorio, e lançou para um erro de redacção as asserções dos seus despachos ácerca da falta de viveres. No meu pensamento, disse elle, não eram viveres que faltavam, mas era necessario distribui los de maneira que os homens tivessem dous ou tres dias de viveres no burnal, de modo que nos desembaraçassemos dos nossos immensos comboios.

Mas esta difficuldade não era invencivel; dando ordens na mesma noite, o comboio, que estava reunido em Ban-Saint-Martin, teria facilmente atravessado os doze kilometros que separam Metz das planicies, e a distribuição podia ter lugar na manhã de 17.

O marechal, fornecendo-se em Metz de viveres e munições, diminuio entretanto os recursos da praça, e o seu dever era tomar, sem perda de um momento, as medidas necessarias para os substituir. O telegrapho estava á sua disposição; desde 16 á noite podia pedir. Em vez de proceder assim de dar conta por um despacho da situação em que estava, redigio um relatorio, que confiou a Mr. Belle, secretario da embaixada, e dirigio o seu enviado para Verdun, em vez de o fazer passar pelo caminho de ferro dos Ardennes. Mr. Belle só chegou a Chalons no dia seguinte 17, pela tarde.

Foi só na tarde de 17 que o marechal pensou em recorrer ao telegrapho para informar o imperador dos acontecimentos. E' uma cousa digna de notar-se: o seu despacho ao ministro é conhecido, ver-se-ha adiante, sobre o ponto essencial da situação, a penuria dos viveres e munições, de maneira que o ministro não pôde tomar, senão na tarde de 17, medidas para o municiar. Pelo facto desta demora, as provisões expedidas pela sua ordem encontraram o caminho cortado, e não poderam chegar a Metz.

Como explicar o silencio do marechal, senão com a resolução de se subtrahir a convites muito instantes para continuar a sua marcha? Não se poderiam admittir as desculpas que elle apresentou no seu interrogatorio:—o esquecimento da linha dos Ardennes; o receio de se servir do telegrapho, quando o exercito inimigo estava na sua retaguarda, por isso que se podia servir da cifra que existia para a correspondencia official; a ignorancia finalmente, em que, tomando posse do seu commando, se tinha deixado a respeito da situação do exercito, per isso que o seu dever o obrigava a informar-se de tudo.

A asserção do marechal relativa à penuria dos viveres ia receber um notavel desmentido. Uma parte das carruagens do grande quartel general tinham sido descarregadas na tarde de 16, ou em virtude da ordem do licenceamento, ou para permittir que se evacuassem para Metz os fundos do dia.

No movimento retrogrado executado na manhã de 17, não se tomou nenhuma medida para distribuir ás tropas os germens que tinham sido depositados nas margens de Gravelotte; no momento em que se abandonava aquella posição devia ter-se-lhe lançado o fogo para evitar que cahissem em poder do inimigo. Segundo a acta da perda redigida naquella occasião, 1,400,000 rações de viveres de toda a especie, sendo 50,000 rações de biscoito e 625,000 de sal, ficaram assim destruidas.

Tendo sido levados ao conhecimento do marechal os factos que precedem, respondeu elle: que a verdadeira causa determinante do movimento retrogrado que elle ordenara fôra a disseminação em que se achavam os corpos na tarde de 16, e que elle não julgou, debaixo do ponto de vista tactico, dever pôr de novo o exercito em marcha sem ter restabelecido a ordem Na sua opinião, o movimento de retirada de 17, não foi mais do que uma rectificação da linha de batalha com o fim de receber, em melhores condições, o inimigo, se se apresentasse. O marechal accrescentou noutra occasião que o movimento sobre Briey teria necessitado uma conversão do exercito, e que o comboio não a teria podido seguir.

Estas razões, que teriam sido sufficientes nas condições ordinarias da guerra, não podem justificar a resolução do marechal em um momento tão critico, quando não havia um instante a perder para conservar a sua linha de retirada.

*O exercito estabelece-se em Rozérieulles-Saint Privat.*—Depois de ter annunciado ao imperador que ia estabelecer-se sobre a linha de Vigneulles-Lessy, o marechal hesitou em face de um movimento retrogrado tão pronunciado, e decidio-se a occupar na manhã de 17 uma posição intermedia em frente do valle de Monvaux entre Rozérieulles e Saint-Privat. A sua resolução de voltar para Metz era já bem complexa no seu espirito, porque depois de ter dictado as ordens que iam levar o exercito para as suas novas posições, o marechal a alguns officiaes do seu estado-maior, disse-lhes:

« Se algum de vós vê que ha alguma cousa de melhor a fazer, estou prompto a ouvi-lo. Além disso, é necessario salvar o exercito, e por isso voltar para Metz. »

Esta reflexão, que deixava ver o fundo do seu pensamento, não estava menos de accordo com o despacho telegraphico seguinte, n. 3,428, que elle mandou, a 17, ás quatro horas e vinte minutos da tarde, ao imperador:

« O marechal Bazaine ao imperador.

« Metz, 17 de agosto.

« Tive a honra de escrever a V. M. hontem á noite, para o informar da batalha sustentada, desde as nove horas da manhã até as nove horas da noite, contra o exercito prussiano, que nos atacou nas nossas posições de Doncourt a Vionville. O inimigo foi repellido, e nós passamos a noite nas posições conquistadas. O grande consumo que se fez de munições de artilheria e infanteria, o unico dia de viveres que resta á gente, obrigaram-me a aproximar-me de Metz, para prover de novo, o mais depressa possivel, os nossos parques e os nossos comboios.

« Estabeleci o exercito no Rheno nas posições comprehendidas entre Saint-Privat-la-Montagne e Rozérieulles. Penso poder pôr-me em marcha depois de ámanhã, tomando a direcção mais ao norte, de maneira a vir desembarcar na esquerda da posição d'Handiornont, no caso do inimigo a occupar em força, para evitar combates inuteis que demorariam a nossa marcha.

« O caminho de ferro dos Ardennes continúa a estar livre até Metz; o que indica que o inimigo tem por objectivo Chalons e Paris. Continúa a fallar-se da juncção dos exercitos dos dous principes. Hontem tinhamos diante de nós o principe Frederico Carlos, e o general Steinmetz. »

O marechal telegraphava ao mesmo tempo ao ministro da guerra:

« Fomos atacados a 14 nas nossas linhas em frente do Borny, quando uma parte do exercito já estava na margem esquerda do Moselle. Hontem 16 de agosto, sustentou-se uma batalha desde as nove horas da manhã até ás nove horas da noite, na posição que occupavamos entre Doncourt e Vionville contra os corpos reunidos do principe Frederico Carlos e o general Steinmetz.

« O inimigo foi repellido nos dous recontros, soffrendo perdas consideraveis. As nossas são sensiveis. »

A resolução em que assentara o marechal, ia tornar muito difficil a execução dos projectos de partida, que elle communicara ao imperador. Conduzindo o exercito para a retaguarda das posições que tinha gloriosamente conquistado na vespera, o marechal deixava ao inimigo toda a facilidade para ir estabelecer-se sobre os caminhos de Etain e de Briey. Demais, longe de diminuir as probabilidades de um encontro, a sua resolução tornava um combate inevitavel para se abrir uma passagem para o norte. Não foi o movimento de 17 uma medida preparatoria, que precedeu a entrada do exercito em Metz? Ou, como expoz o marechal na sua memoria explicativa, estabelecendo-se nas posições d'Amanvillers não se propunha elle a dar uma batalha defensiva em boas condições tacticas para a sahida, depois de ter feito soffrer ao adversario grandes perdas? Tal é a alternativa em face da qual elle está collocado.

Se os avisos que dirigio a 17 á noite ao imperador pelo commandante Magnan; se, como veremos adiante, a missão que deu ao mesmo tempo ao intendente De Préval para ir preparar viveres a Longuyon e na linha dos Ardennes, pareciam testemunhar a intenção de se afastar de Metz, o resto do seu procedimento não corresponde de maneira nenhuma a essa resolução. As ordens que deu, durante os dias 17 e 18 só podem indicar quaes eram as suas verdadeiras intenções.

Se tivesse sido realmente o pensamento do marechal emprehender de novo a sua marcha para o interior, todo o interesse da posição teria sido para elle á direita do seu exercito, lado por onde devia sahir, e que apresentava a posição mais fraca. Teria collocado as suas melhores tropas, as suas reservas e a sua bella cavallaria.

(*Continuar-se-ha*).

# FOLHETIM.

## LUCRECIA BORGIA
## MEMORIAS DE SATANAZ

POR

**D. Manoel Fernandez y Gonzalez**

PRIMEIRA PARTE

### O GRAN-CAPITÃO.

XXIII

DE COMO O GRAN-CAPITÃO SE ACHOU ENVOLVIDO EM UM NOVO ENREDO.

(Continuação do n. 281)

— E' chegado o momento em que não posso consentir que guardes silencio por mais tempo, disse Lucrecia. Em tua casa encontrou-se uma arca antiga que parece ter pertencido a uma familia tambem antiga. O escudo d'armas que se vê n'ella pertence aos Corsinis, nobre familia napolitana, á qual não falta nenhum dos seus representantes. Ha seis annos que falleceu a ultima pessoa d'essa familia, Helena Corsini, e os outros Corsini estão em Napoles. Como foi parar essa arca tão antiga, tão ricamente lavrada, e que pelo escudo que se vê n'ella, pertencia á familia Corsini, ao teu poder ou ao poder de Bonvinetto?

— A posse d'essa arca não significa cousa alguma, minha senhora, respondeu Marietta. Um movel pode vender-se, pode passar de uma familia para outra, e, sobre tudo, eu não sei nada acerca d'essa arca.

— Dentro encontrou-se apenas um punhal enferrujado, um véo de mulher com manchas que parece terem sido de sangue e uma corôa de noiva.

— Não sabia que a arca encerrava esses objectos.

— E' singular, disse Lucrecia; a curiosidade é um vicio commum a todas as mulheres, e tu deves ter querido saber o que a arca encerrava.

— Sempre que manifestei esse desejo, disse me Bonvinetto: Não queiras saber o que está alli dentro, porque nada te importa.

— Quem é Bonvinetto? disse Lucrecia. Sempre que te tenho interrogado a esse respeito, tens-me respondido: tortura-me a memoria d'esse homem, agradecer-lhe-hia que me não falasse n'elle. Tenho respeitado o teu desejo, porém hoje, sinto me, não sei porque, ameaçada por Bonvinetto; necessito a todo o custo saber quem é esse homem. Não encontraste em mim protecção e carinho? Porque me pagas com a frieza do desagradecimento o que faço por ti?

— Estou só no mundo, replicou Marietta, tem razão, minha senhora; não devo occultar-lhe cousa alguma. Porém é pouco, muito pouco o que posso dizer-lhe acerca de Bonvinetto; sei só que se não chama Julio Bonvinetto.

— O seu nome?

— Ignoro.

— Onde o conheceste?

— Em Napoles proximo do Vesuvio, uma noite, em uma situação terrivel.

Marietta inclinou a cabeça, guardou silencio por um momento, e erguendo de novo a cabeça, disse:

— Acabavamos de chegar de França meu pai, minha desgraçada irmã Julietta, que era então uma criança, e eu que contava apenas quinze annos. Viviamos pobremente em um mesquinho albergue, e desde pela manhã até ao escurecer percorriamos as ruas e as praças, cantando, dançando e lendo a buena-dicha. Logo nos primeiros dias da nossa chegada a Napoles, seguira-nos com insistencia um joven cavalleiro, a quem meu pai fizera má cara porque comprehendera que o mancebo se enamorara de mim.

Eramos muito pobres, porém, ainda que offerecessem a meu pai um thesouro pelo meu amor, te-lo-hia rejeitado. Se meu pai me tivesse visto enamorada de um estrangeiro, como nós chamamos a todos os que não são ciganos, ter-me-hia matado. Felizmente não me enamorei do joven fidalgo, por mais que este, collocando-se sempre á minha vista, apezar da má cara de meu pai, me fizesse comprehender que estava loucamente apaixonado por mim.

Uma noite, ha cinco annos, voltavamos, meu pai, minha irmã e eu pelas faldas do Vesuvio, de uma povoação proxima de Napoles, onde tinhamos ido ganhar a vida.

A noite estava muito escura, illuminada apenas de vez em quando pela chamma que lançava o vulcão.

De repente fomos accommettidos, cercados por alguns homens que se apoderaram de minha irmã e de mim, emquanto meu pai se defendia como uma fera.

Nós foramos collocadas sobre dous cavallos e os homens afastavam-se levando-nos.

Os gritos de furor de meu pai cessaram de repente e eu perdi os sentidos.

Certamente meu pai perdera a vida.

Quando tornei a mim, encontrei-me em uma estancia quasi regia, deitada n'um magnifico leito.

De pé, junto do leito, contemplando-me com anciedade, estava um formoso mancebo.

Aquelle joven não era o que me havia perseguido, o que certamente nos havia accommettido com a sua gente. Era esse homem que a senhora duqueza e eu conhecemos sob o nome de Julio Bonvinetto.

— E que apparencia tinha então? perguntou Lucrecia.

— A de um cavalleiro nobre e rico, a de dono d'aquella sumptuosa habitação.

— Continúa.

— Enamorei-me d'elle logo que o vi. Então o meu primeiro cuidado foi perguntar por meu pai e por minha irmã.

— Sua irmã está n'outra habitação, enferma e bem cuidada; emquanto a seu pai, sinto dizer-lh'o, mas cheguei muito tarde para o salvar.

— Como, pois, não foi o senhor que nos arrebatou? perguntei eu.

— Não a conheci senão esta noite, respondeu-me Bonvinetto; vinha eu de Napoles para esta quinta com alguns criados, quando ouvi gritos desesperados de um homem e nos cahiram em cima dous cavalleiros que corriam á rédea solta; comprehendi que se havia commettido um crime e atravessando-nos adiante dos dous cavalleiros, libertamo-las a si e á sua irmã, que estavam ambas desmaiadas de terror. Mandei que as trouxessem para esta quinta que fica muito proxima do lugar onde se encontraram mortos um cigano que deve ser seu pai, e um antigo amigo meu, Conrado Alberti. Foram ambos transportados para aqui, porque é sempre bom tirar do caminho publico dous cadaveres quando estão proximos da casa de um homem que não tem muito boa fama, e que este os encontra; ha que evitar informações e desgostos. A sua vista bastou tão somente para curar uma ferida que eu tinha no coração e que julgava incuravel; pretendo toma-la debaixo da minha protecção e necessito evitar que se julgue que fui eu o autor da morte de seu pai, para a roubar a si.

— Diga-me, perguntei a Bonvinetto, esse tal seu amigo, esse Conrado Alberti, era um joven de vinte e quatro annos, excessivamente branco, com cabellos ruivos e abundantes?

— Ah! conhecia-o? disse-me Bonvinetto com uma inflexão que me fez conhecer pela primeira vez a violencia das suas paixões.

— Conheço-o porque ha alguns dias que nos tem perseguido com tenacidade. Porém, meu pai, meu pobre pai! Quero vê-lo, quero ver tambem esse homem e convencer-me de que foi elle e não o senhor, quem causou a morte de meu pai.

E, dizendo isto, ergui-me do leito.

— Espere um pouco... ha pouco ainda que tornou a si do seu desmaio, disse Bonvinetto.

— Ah! não, sinto-me com forças. E, saltando do leito, puz-me em pé.

— Mas, para que quer soffrer a dôr de ver seu pai morto?

— Se isso teve lugar, quero saber, sem a mais pequena duvida, se eu e minha irmã estamos sós no mundo.

— Não, replicou Bonvinetto olhando para mim com mais insistencia, com mais paixão, não está só no mundo bem como sua irmã, emquanto eu existir.

— Quero ver meu pai; sem ter a certeza de que morreu, não posso aceitar a sua protecção.

— Visto dizer que se sente com forças, queira seguir-me.

Sahimos d'aquelle aposento, atravessamos alguns outros, igualmente sumptuosos e descemos por uma escada muito estreita, para um grande salão.

No centro d'elle, sobre um tapete, estavam dous homens estendidos. Bonvinetto illuminou-os com a luz da lampada que tinha na mão.

Soltei um grito de horror e precipitei-me sobre um d'elles.

Era meu pai.

Estava ensanguentado e livido.

Bonvinetto arrancou-me vigorosamente de sobre o cadaver de meu pai.

— Bem lhe disse eu que esta prova era terrivel; venha comigo.

— Espere um momento, repliquei eu, deixe-me ver o rosto d'esse outro homem.

Bonvinetto illuminou o rosto do outro cadaver dizendo:

— Este é o meu amigo Conrado Alberti.

A frieza com que Bonvinetto pronunciou aquellas palavras, fez-me ter medo d'elle, medo que não perdi ainda.

O outro cadaver era o do joven cavalleiro que me havia perseguido.

Fôra estrangulado, e tinha no pescoço os signaes da mão que lhe déra a morte.

Bonvinetto levou-me em braços de junto dos dous cadaveres, e voltou comigo para o aposento onde eu tinha recuperado os sentidos.

Decorreram muitos dias sem que eu e minha irmã vissemos outra qualquer pessoa além de Bonvinetto.

Era ellle que nos trazia a comida com abundancia para que ficasse até á noite, hora em que elle tornava a voltar.

Nós viamos a luz do dia por umas frestas redondas que havia por sobre as janellas fechadas da sala; não ouviamos nem sentiamos cousa alguma, nem podiamos abrir as janellas porque estavam pregadas.

Bonvinetto chegava pouco depois do escurecer; trazia-nos a comida n'um formoso cesto, comia comnosco, e, acabada a refeição, fechava minha irmã n'um aposento contiguo e ficava só comigo.

A meia noite abria a porta do aposento onde dormia já minha irmã em commodo leito, e retirava-se fechando a porta dos nossos aposentos.

Bonvinetto pedia-me a historia da minha vida que se resumia no seguinte:

« Eu não conhecera minha mãi, que, segundo dizia meu pai, morrera ao dar á luz Julietta. Não conhecera nem parentes nem amigos de meu pai. Este ensinara-nos tudo quanto era necessario para illudir a gente credula e sacar-lhe dinheiro. Era mos ciganos. Tinhamos corrido muito mundo e nunca haviamos estado n'uma povoação mais de dous mezes. Reduzia-se a isto a minha historia. »

Eu não sabia, nem sei ainda o verdadeiro nome de Bonvinetto.

Quando lh'o perguntava, respondia-me: « Necessitas, para amar-me, saber como me chamo? »

Tinha razão; eu, sem lhe saber o nome, amava-o com toda a minha alma, tanto quanto o odeio agora.

Ah! é um demonio!

Marietta callou-se, abatida por aquella recordação dolorosa.

Afinal proseguio:

— Por muito que me embriagasse o amor de Bonvinetto, sentia a necessidade de espaço, de ar, de luz. Suffocava n'aquelle sumptuoso salão, e n'aquelle maravilhoso gabinete que servia de aposento á minha irmã.

Pelas pequenas frestas circulares das janellas, penetrava uma luz triste, escassa, que transformava em espectros os grandes retratos de familia que ornavam o salão.

— Em todos os retratos de familia ha o competente brazão, disse Lucrecia; recordas te de como era aquelle?

— Havia quatro distinctos, respondeu Marietta.

— Faze a descripção d'elles.

— Aos pés de um cavalleiro que tinha no rosto uma grande cicatriz...

— Vou dizer-te como era esse brazão, atalhou Lucrecia: escudo de ouro com facha negra da esquerda para a direita, e sobre o escudo uma corôa de duque.

— Era assim effectivamente.

— Como iria parar proximo de Napoles, um retrato de Paulo Vizconti? Espera: á esquerda d'esse retrato não havia outro de uma dama muito formosa, de quarenta annos pouco mais ou menos?

— Sim, minha senhora.

Aos pés d'essa dama havia haver um escudo de prata, dividido em quatro partes por uma cruz roxa, e sobre o escudo uma corôa ducal.

— E' verdade.

— Oh! deve ser [illegible] disse Lucrecia como que recordando-se [illegible] como o não tinha visto nunca, [illegible]ganar-me. Ha quanto tempo sahio [illegible]inetto d'esse palacio para vir comtigo para Roma?

— Ha perto de cinco annos.

— Exactamente, é elle.

— Elle quem?

— Um senhor poderoso que se occultou sob uma condição vil. Dize-me, não lograste ver nunca os suburbios d'aquella quinta?

— Sim, minha senhora; alguns dias depois de estarmos encerradas alli, eu e minha irmã collocamos junto da janella uma mesa e sobre esta uma cadeira. Subi, olhei pela fresta da janella, e vi um jardim e no fim d'elle um muro. Mais além, uma praia, depois o mar; á direita o Vesuvio e para lá do Vesuvio uma ilha.

— E' isso mesmo, disse Lucrecia. Ah! Sr. Bonvinetto, Sr. Bonvinetto, arrastou-se aos meus pés, envileceu se e agora pretende envolver-me n'uma traição! Continúa, continúa, Marietta; como sahiste d'aquelle palacio? (*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO